

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Alfredo Egídio De Souza Aranha, 100				2 - BAIRRO OU DISTRITO Santo Amaro	
3 - CEP 04726-905		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 0011	7 - TELEFONE 5696-3638	8 - TELEFONE 5696-3781	9 - TELEFONE 5696-3794	10 - TELEX 01170932	
11 - DDD 0011	12 - FAX 5696-3877	13 - FAX 5696-4135	14 - FAX 0000-0000		
15 - E-MAIL Fcg_contab@eletropaulo.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
Orestes Gonçalves Júnior				
2 - ENDEREÇO COMPLETO			3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Av. Alfredo Egídio De Souza Aranha, 100			Santo Amaro	
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04726-905	São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
0011	5696-4147	0000-0000	0000-0000	1170932
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
0011	5696-4135	0000-0000	0000-0000	
16 - E-MAIL				
Financeira@eletropaulo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/1999	31/12/1999
2 - Penúltimo	01/01/1998	31/12/1998
3 - Antepenúltimo	01/01/1997	31/12/1997
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Iara Pasion		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 011.207.508-81

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/1999	2 31/12/1998	3 31/12/1997
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	14.705.370	14.705.370
2 - Preferenciais	25.184.768	22.241.713	22.241.713
3 - Total	41.835.972	36.947.083	36.947.083
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990200 - Serviços de Eletricidade
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação De Serviço Público De Energia Elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	23/03/2000	Juros Sobre Capital Próprio	04/04/2000	ON	0,0036185800
02	RCA	23/03/2000	Juros Sobre Capital Próprio	04/04/2000	PN	0,0039804400

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/03/2000	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1999	4 - 31/12/1998	5 - 31/12/1997
1	Ativo Total	8.304.694	7.489.679	10.050.312
1.01	Ativo Circulante	1.404.271	1.478.158	1.713.174
1.01.01	Disponibilidades	38.203	239.508	266.418
1.01.01.01	Numerário Disponível	5.919	237.036	249.355
1.01.01.02	Numerário Em Trânsito	32.284	2.472	17.063
1.01.02	Créditos	1.290.957	1.203.686	1.395.557
1.01.02.01	Consumidores E Revendedores	1.276.524	1.163.323	1.247.970
1.01.02.02	Provisão P/ Créditos Liquidação Duvidosa	(332.890)	(299.789)	(28.942)
1.01.02.03	Rendas A Receber	11.661	25.172	11.459
1.01.02.04	Tributos E Contribuições Sociais	71.077	49.839	59.728
1.01.02.05	Devedores Diversos	45.628	86.703	10.645
1.01.02.06	Serviços Prestados	172.459	160.613	76.887
1.01.02.07	Outros	46.498	17.825	17.810
1.01.03	Estoques	38.524	34.285	49.113
1.01.03.01	Almoxarifado	38.524	34.285	49.113
1.01.04	Outros	36.587	679	2.086
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	36.587	679	2.086
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.025.800	706.219	594.762
1.02.01	Créditos Diversos	1.022.615	706.219	594.762
1.02.01.01	Tributos/contribuições Sociais Diferidos	590.183	643.828	527.472
1.02.01.02	Cauções E Depósitos Vinculados	343.163	52.121	53.263
1.02.01.03	Outros	89.269	10.270	14.027
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.185	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	3.185	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	5.874.623	5.305.302	7.742.376
1.03.01	Investimentos	562.968	340.078	3.651
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	222.637	3	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	340.331	340.075	3.651
1.03.01.03.01	Bens E Direitos Para Uso Futuro	337.052	336.792	212
1.03.01.03.02	Outros	3.279	3.283	3.439
1.03.02	Imobilizado	5.288.175	4.939.406	7.708.636
1.03.02.01	Em Serviço	4.856.112	4.366.086	5.675.526
1.03.02.02	Em Curso	432.063	573.320	2.033.110
1.03.03	Diferido	23.480	25.818	30.089
1.03.03.01	Outros	23.480	25.818	30.089

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1999	4 - 31/12/1998	5 - 31/12/1997
2	Passivo Total	8.304.694	7.489.679	10.050.312
2.01	Passivo Circulante	1.758.815	1.323.921	1.867.299
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	563.629	358.593	323.768
2.01.02	Debêntures	89.330	147.405	451.935
2.01.03	Fornecedores	368.313	283.830	272.380
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	220.495	134.018	170.655
2.01.04.01	Encargos Sociais	32.931	12.472	22.383
2.01.04.02	Icms	133.882	109.436	126.192
2.01.04.03	Imposto De Renda - Lucro Inflacionário	12.095	11.891	21.820
2.01.04.04	Encargos Sociais - Cofins	40.178	0	0
2.01.04.05	Outros	1.409	219	260
2.01.05	Dividendos a Pagar	160.500	0	12.726
2.01.05.01	Dividendos Declarados	0	0	12.726
2.01.05.02	Juros S/ Capital Próprio - Tjlp	160.500	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	663	0	0
2.01.08	Outros	355.885	400.075	635.835
2.01.08.01	Lightpar-aquis.do Subsistema São Paulo	0	0	0
2.01.08.02	Lightpar - Outros Financiamentos	0	0	0
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	36.900	35.987	108.000
2.01.08.04	Provisões Para Litígios E Contingências	89.447	149.363	161.386
2.01.08.05	Encargos Do Consumidor A Recolher	28.024	17.679	51.049
2.01.08.06	Folha De Pagamento	2.157	15.475	39.610
2.01.08.07	Encargos De Dívidas	26.368	19.341	93.325
2.01.08.08	Parcelamento De Trib. E Contrib. Sociais	27.049	25.343	23.041
2.01.08.09	Cesp - Confissão De Dívidas	0	0	0
2.01.08.10	Eletrobrás - Confissão De Dívidas	0	0	49.899
2.01.08.11	Fundação Cesp	88.362	16.120	22.986
2.01.08.12	Consumidores Vr. Rec. P/ Exec. Serviços	6.604	57.101	56.426
2.01.08.13	Outros	50.974	63.666	30.113
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.767.422	3.842.165	3.017.643
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	214.586	960.365	773.663
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	195.682	923.430	650.230
2.02.01.02	Moeda Nacional	18.904	36.935	123.433
2.02.02	Debêntures	209.387	299.366	473.900
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.037.620	0	0
2.02.05	Outros	2.305.829	2.582.434	1.770.080
2.02.05.01	Imposto De Renda - Reavaliação	153.431	153.808	0
2.02.05.02	Contribuição Social - Reavaliação	54.100	49.219	0
2.02.05.03	Imposto De Renda - Diferido	54.136	62.917	93.165

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1999	4 -31/12/1998	5 -31/12/1997
2.02.05.04	Contribuição Social - Diferido	1.405	0	0
2.02.05.05	Obrigações Especiais	364.951	352.529	539.130
2.02.05.06	Parcelamento Trib. E Contrib. Sociais	89.513	107.675	119.068
2.02.05.07	Cesp - Confissão De Dívidas	0	0	0
2.02.05.08	Eletrobrás - Confissão De Dívidas	0	0	56.227
2.02.05.09	Fundação Cesp	685.219	362.731	22.281
2.02.05.10	Provisão P/ Litígios E Contingências	895.382	1.486.169	939.501
2.02.05.11	Outros	7.692	7.386	708
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.778.457	2.323.593	5.165.370
2.05.01	Capital Social Realizado	1.042.845	822.845	1.918.248
2.05.01.01	Capital Social Subscrito E Integralizado	1.042.845	822.845	1.918.248
2.05.02	Reservas de Capital	246.844	246.844	3.206.264
2.05.02.01	Prêmio Na Emissão De Debêntures	14.784	14.784	14.784
2.05.02.02	Doações E Subvenções Para Investimento	232.060	232.060	2.240.029
2.05.02.03	Reserva Especial De Correção Monetária	0	0	0
2.05.02.04	Remun. Bens E Direitos - Capital Próprio	0	0	951.451
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.237.180	1.253.904	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.237.180	1.253.904	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	20.218	0	2.679
2.05.04.01	Legal	20.218	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	2.679
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	231.370	0	38.179

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1999 a 31/12/1999	4 - 01/01/1998 a 31/12/1998	5 - 01/01/1997 a 31/12/1997
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.121.961	4.540.853	6.472.644
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.258.334)	(1.061.793)	(1.496.704)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.863.627	3.479.060	4.975.940
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.010.249)	(2.731.740)	(4.734.287)
3.05	Resultado Bruto	853.378	747.320	241.653
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(476.787)	(355.517)	(678.086)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(467.563)	(363.366)	(678.086)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	83.046	85.387	59.061
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(550.609)	(448.753)	(737.147)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	119.174	(355.530)	(572.107)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/cambiais Líquidas	(509.283)	(93.223)	(165.040)
3.06.03.02.03	Reversão Dosjuros Sobre Capital Próprio	(160.500)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(9.224)	7.849	0
3.07	Resultado Operacional	376.591	391.803	(436.433)
3.08	Resultado Não Operacional	(47.646)	(18.036)	7.437
3.08.01	Receitas	5.261	158	424.149
3.08.01.01	Equivalência Patrimonial Não Operacional	0	0	0
3.08.01.02	Outras Receitas	5.261	158	424.149
3.08.02	Despesas	(52.907)	(18.194)	(416.712)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	328.945	373.767	(428.996)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(26.155)	(201.619)	(15.892)
3.11	IR Diferido	(58.929)	76.944	527.471
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	(720.563)	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	(720.563)	0
3.12.02.01	Ítems Extraord. Líq. Dos Ef. Dos Trib.	0	(720.563)	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	160.500	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	404.361	(471.471)	82.583
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	36.947.083	36.947.083
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00967		0,00224
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,01276)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1999 a 31/12/1999	4 - 01/01/1998 a 31/12/1998	5 - 01/01/1997 a 31/12/1997
4.01	Origens	1.194.108	2.117.728	1.747.606
4.01.01	Das Operações	748.576	372.876	340.816
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	404.361	(471.471)	82.583
4.01.01.02	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	344.215	844.347	258.233
4.01.01.02.01	Depreciação / Amortização	188.372	169.995	306.214
4.01.01.02.02	Variação Monetária E Cambial A L.prazo	282.547	57.020	60.090
4.01.01.02.03	Provisão P/litígios E Contingências	256.187	870.211	0
4.01.01.02.04	Reversão Prov. P/litígios E Contingência	(509.535)	0	0
4.01.01.02.05	Desativação De Bens E Direitos	41.908	29.717	406.456
4.01.01.02.06	Tributos E Contr.sociais Diferidos	58.396	(283.280)	0
4.01.01.02.07	Resultado Da Equivalência Patrimonial	9.224	(7.849)	0
4.01.01.02.08	Crédito Fiscal S/ Base Negativa C.s.	0	0	(121.451)
4.01.01.02.09	Crédito Fiscal S/ Prejuízos Fiscais	0	0	(406.021)
4.01.01.02.10	Outras	17.116	8.533	12.945
4.01.02	Dos Acionistas	220.000	55.615	1.227.331
4.01.02.01	Reembolso De Obrigações - Cisão Ebe	0	55.615	0
4.01.02.02	Integralização De Capital	220.000	0	1.222.398
4.01.02.03	Doações E Subvenções P/ Invest.	0	0	4.933
4.01.03	De Terceiros	225.532	1.689.237	179.459
4.01.03.01	Empréstimos E Financiamentos	213.110	674.163	146.386
4.01.03.02	Consumidores E Participação Financeira	12.422	13.486	29.842
4.01.03.03	Fundação Cesp	0	336.792	0
4.01.03.04	Da Venda De Bens Do Imobilizado	0	15.254	0
4.01.03.05	Transf. Do Circulante P/ O L.prazo	0	624.828	0
4.01.03.06	Transf. Do Real.l.prazo P/ O Circulante	0	0	0
4.01.03.07	Outros	0	24.714	3.231
4.02	Aplicações	1.702.889	1.158.928	1.322.880
4.02.01	Aquisições De Direitos Do Imobilizado	286.654	320.991	299.933
4.02.02	Aquisições De Investimentos	213.998	336.795	0
4.02.03	Aumento Do Diferido	746	104	25.661
4.02.04	Enc.financ.e Efeitos Inflacionários	76.064	89.294	155.044
4.02.05	Aumento Do Realizável A L.prazo	294.993	21.570	24.774
4.02.06	Transf. Do Exigível P/o Circulante	590.987	366.017	804.742
4.02.07	Transf. Do Circulante P/o Realizável Lp	74.986	0	0
4.02.08	Tributos E Contrib. S/terrenos Reavaliad	3.961	0	0
4.02.09	Redução De Reservas - Crc	0	24.157	0
4.02.10	Dividendos Propostos	160.500	0	12.726
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	(508.781)	958.800	424.726
4.04	Variação do Ativo Circulante	(73.887)	16.619	459.883
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	1.478.158	1.461.539	1.253.291
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	1.404.271	1.478.158	1.713.174

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/1999 a 31/12/1999	4 -01/01/1998 a 31/12/1998	5 -01/01/1997 a 31/12/1997
4.05	Variação do Passivo Circulante	(666.264)	942.181	35.157
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Exercíci	(1.323.921)	(2.266.102)	2.771.643
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(1.990.185)	(1.323.921)	2.806.800

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	822.845	246.844	1.253.904	0	0	2.323.593
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	220.000	0	0	0	0	220.000
5.03.01	Subscrição De Ações Ordinárias	87.563	0	0	0	0	87.563
5.03.02	Subscrição De Ações Preferenciais	132.437	0	0	0	0	132.437
5.04	Realização de Reservas	0	0	(8.260)	0	8.260	0
5.04.01	Realização De Reservas De Reavaliação	0	0	(8.260)	0	8.260	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	404.361	404.361
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	(8.464)	20.218	(181.251)	(169.497)
5.08.01	Provisão P/ Imposto De Renda	0	0	378	0	(378)	0
5.08.02	Provisão P/ Contribuição Social	0	0	155	0	(155)	0
5.08.03	Constituição De Reserva Legal	0	0	0	20.218	(20.218)	0
5.08.04	Juros S/o Capital Próprio	0	0	0	0	(160.500)	(160.500)
5.08.05	Dividendos Propostos	0	0	0	0	0	0
5.08.06	Contr.social Mp 1858-10/99-maj.alíquota	0	0	(5.036)	0	0	(5.036)
5.08.07	Provisão I.renda E Contr.social-imóveis	0	0	(3.961)	0	0	(3.961)
5.09	Saldo Final	1.042.845	246.844	1.237.180	20.218	231.370	2.778.457

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1998 A 31/12/1998 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.918.248	3.206.264	0	2.679	38.179	5.165.370
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	(1.095.403)	(15.686)	0	0	0	(1.111.089)
5.03.01	Cisão Do Capital Subscrito - Ebe	(265.332)	0	0	0	0	(265.332)
5.03.02	Cisão Do Capital Subscrito - Epte	(564.011)	0	0	0	0	(564.011)
5.03.03	Cisão Do Capital Subscrito - Emae	(281.746)	0	0	0	0	(281.746)
5.03.04	Realização Da Rem. Do Capital Próprio	15.686	(15.686)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	(2.513.121)	1.253.904	0	0	(1.259.217)
5.04.01	Cisão - Subvenções P/ Investimentos	0	(1.785.984)	0	0	0	(1.785.984)
5.04.02	Cisão - Rem. De Capital Próprio	0	(758.595)	0	0	0	(758.595)
5.04.03	Cisão - Reembolso De Obrigações	0	55.615	0	0	0	55.615
5.04.04	Devolução De Crédito - Crc	0	(24.157)	0	0	0	(24.157)
5.04.05	Reavaliação De Elementos Do Ativo	0	0	1.253.904	0	0	1.253.904
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(471.471)	(471.471)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	(430.613)	0	(2.679)	433.292	0
5.08.01	Absorção Do Prejuízo - Subvenções P/ Inv	0	(236.865)	0	0	0	(236.865)
5.08.02	Absorção Do Prejuízo - Rem. Cap. Próprio	0	(193.748)	0	0	0	(193.748)
5.08.03	Absorção Do Prejuízo - Reserva Legal	0	0	0	(2.679)	0	(2.679)
5.08.04	Absorção Do Prejuízo - Lucros Acumulados	0	0	0	0	433.292	433.292
5.09	Saldo Final	822.845	246.844	1.253.904	0	0	2.323.593

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1997 A 31/12/1997 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	680.042	3.136.930	0	1.011	(28.999)	3.788.984
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	1.238.206	(14.797)	0	(1.011)	0	1.222.398
5.04	Realização de Reservas	0	79.198	0	0	0	79.198
5.04.01	Rem. Imob. Em Curso - Capital Próprio	0	79.198	0	0	0	79.198
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	82.583	82.583
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	4.933	0	2.679	(15.405)	(7.793)
5.08.01	Dividendos De Ações Preferenciais	0	0	0	0	(12.726)	(12.726)
5.08.02	Reserva Legal	0	0	0	2.679	(2.679)	0
5.08.03	Incentivos Fiscais Finor / Finam	0	4.933	0	0	0	4.933
5.09	Saldo Final	1.918.248	3.206.264	0	2.679	38.179	5.165.370

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1999	4 - 31/12/1998	5 - 31/12/1997
1	Ativo Total	8.098.468	7.481.635	0
1.01	Ativo Circulante	1.420.869	1.470.117	0
1.01.01	Disponibilidades	44.612	239.511	0
1.01.01.01	Numerário Disponível	12.328	237.039	0
1.01.01.02	Numerário Em Trânsito	32.284	2.472	0
1.01.02	Créditos	1.291.245	1.195.642	0
1.01.02.01	Consumidores E Revendedores	1.276.524	1.163.323	0
1.01.02.02	Provisão P/ Créditos Liquidação Duvidosa	(332.890)	(299.789)	0
1.01.02.03	Rendas A Receber	11.661	17.128	0
1.01.02.04	Tributos E Contribuições Sociais	71.365	49.839	0
1.01.02.05	Devedores Diversos	45.628	86.703	0
1.01.02.06	Serviços Prestados	172.459	160.613	0
1.01.02.07	Outros	46.498	17.825	0
1.01.03	Estoques	38.524	34.285	0
1.01.03.01	Almoxarifado	38.524	34.285	0
1.01.04	Outros	46.488	679	0
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	46.488	679	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.022.615	706.219	0
1.02.01	Créditos Diversos	1.022.615	706.219	0
1.02.01.01	Tributos E Contribuições Sociais	590.183	643.828	0
1.02.01.02	Cauções E Depósitos Vinculados	343.163	52.121	0
1.02.01.03	Outros	89.269	10.270	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	5.654.984	5.305.299	0
1.03.01	Investimentos	340.331	340.075	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	340.331	340.075	0
1.03.01.03.01	Bens E Direitos Para Uso Futuro	337.052	336.792	0
1.03.01.03.02	Outros	3.279	3.283	0
1.03.02	Imobilizado	5.289.602	4.939.406	0
1.03.02.01	Em Serviço	4.856.112	4.366.086	0
1.03.02.02	Em Curso	433.490	573.320	0
1.03.03	Diferido	25.051	25.818	0
1.03.03.01	Outros	25.051	25.818	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1999	4 - 31/12/1998	5 - 31/12/1997
2	Passivo Total	8.098.468	7.481.635	0
2.01	Passivo Circulante	2.590.209	2.016.923	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.393.724	1.059.639	0
2.01.02	Debêntures	89.330	147.405	0
2.01.03	Fornecedores	368.313	283.830	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	220.589	134.018	0
2.01.04.01	Encargos Sociais	32.931	12.472	0
2.01.04.02	Icms	133.976	109.436	0
2.01.04.03	Imposto De Renda - Lucro Inflacionário	12.095	11.891	0
2.01.04.04	Encargos Sociais - Cofins	40.178	0	0
2.01.04.05	Outros	1.409	219	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	160.500	0	0
2.01.05.01	Dividendos Declarados	0	0	0
2.01.05.02	Juros S/ Capital Próprio - Tjlp	160.500	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	357.753	392.031	0
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	36.900	35.987	0
2.01.08.02	Provisões Para Litígios E Contingências	89.447	149.363	0
2.01.08.03	Encargos Do Consumidor A Recolher	28.024	17.679	0
2.01.08.04	Folha De Pagamento	2.157	15.475	0
2.01.08.05	Encargos De Dívidas	28.236	19.146	0
2.01.08.06	Parcel. De Tributos E Contrib. Sociais	27.049	25.343	0
2.01.08.07	Fundação Cesp	88.362	16.120	0
2.01.08.08	Consumidores Vr. Rec. P/ Exec. Serviços	6.604	57.101	0
2.01.08.09	Outros	50.974	55.817	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.729.802	3.141.119	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	214.586	259.319	0
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	195.682	222.384	0
2.02.01.02	Moeda Nacional	18.904	36.935	0
2.02.02	Debêntures	209.387	299.366	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	2.305.829	2.582.434	0
2.02.05.01	Imposto De Renda - Reavaliação	153.431	153.808	0
2.02.05.02	Contribuição Social - Reavaliação	54.100	49.219	0
2.02.05.03	Imposto De Renda Diferido	54.136	62.917	0
2.02.05.04	Contribuição Social - Diferido	1.405	0	0
2.02.05.05	Obrigações Especiais	364.951	352.529	0
2.02.05.06	Parc. Tributos E Contribuições Sociais	89.513	107.675	0
2.02.05.07	Fundação Cesp	685.219	362.731	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETRIPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1999	4 -31/12/1998	5 -31/12/1997
2.02.05.08	Provisão P/ Litígios E Contingências	895.382	1.486.169	0
2.02.05.09	Outros	7.692	7.386	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.778.457	2.323.593	0
2.05.01	Capital Social Realizado	1.042.845	822.845	0
2.05.01.01	Capital Social Subscrito E Integralizado	1.042.845	822.845	0
2.05.02	Reservas de Capital	246.844	246.844	0
2.05.02.01	Prêmio Na Emissão De Debêntures	14.784	14.784	0
2.05.02.02	Doações E Subvenções P/ Investimento	232.060	232.060	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.237.180	1.253.904	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.237.180	1.253.904	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	20.218	0	0
2.05.04.01	Legal	20.218	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	231.370	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1999 a 31/12/1999	4 - 01/01/1998 a 31/12/1998	5 - 01/01/1997 a 31/12/1997
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.121.961	4.540.853	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.258.334)	(1.061.793)	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.863.627	3.479.060	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.012.700)	(2.731.740)	0
3.05	Resultado Bruto	850.927	747.320	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(474.336)	(355.517)	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(474.336)	(355.517)	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	83.046	85.387	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(557.382)	(440.904)	0
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	112.401	(347.681)	0
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/ Cambiais Líquidas	(509.283)	(93.223)	0
3.06.03.02.03	Juros Sobre Capital Próprio	(160.500)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	376.591	391.803	0
3.08	Resultado Não Operacional	(47.646)	(18.036)	0
3.08.01	Receitas	5.261	158	0
3.08.01.01	Equivalência Patrimonial Não Operacional	0	0	0
3.08.01.02	Outras Receitas	5.261	0	0
3.08.02	Despesas	(52.907)	(18.194)	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	328.945	373.767	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(26.155)	(201.619)	0
3.11	IR Diferido	(58.929)	76.944	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	(720.563)	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	(720.563)	0
3.12.02.01	Ítems Extraord. Líq Dos Ef. Dos Trib.	0	(720.563)	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	160.500	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	404.361	(471.471)	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	36.947.083	36.947.083
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00967		0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,01276)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1999 a 31/12/1999	4 - 01/01/1998 a 31/12/1998	5 - 01/01/1997 a 31/12/1997
4.01	Origens	1.001.181	1.416.682	0
4.01.01	Das Operações	555.649	352.902	0
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	404.361	(471.471)	0
4.01.01.02	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	151.288	824.373	0
4.01.01.02.01	Depreciação / Amortização	188.372	169.995	0
4.01.01.02.02	Variação Monetária E Cambial A L. Prazo	98.844	29.197	0
4.01.01.02.03	Provisão P/ Litígios E Contingências	256.187	870.211	0
4.01.01.02.04	Reversão Prov.p/litígios E Contingências	(509.535)	0	0
4.01.01.02.05	Desativação De Bens E Direitos	41.908	29.717	0
4.01.01.02.06	Tributos E Contrib.sociais Diferidos	58.396	(283.280)	0
4.01.01.02.07	Outras	17.116	8.533	0
4.01.02	Dos Acionistas	220.000	55.615	0
4.01.02.01	Reembolso De Obrigações	0	55.615	0
4.01.02.02	Integralização De Capital	220.000	0	0
4.01.03	De Terceiros	225.532	1.008.165	0
4.01.03.01	Empréstimos E Financiamentos	213.110	9.143	0
4.01.03.02	Consumidores E Participações Financeiras	12.422	13.486	0
4.01.03.03	Fundação Cesp	0	336.792	0
4.01.03.04	Da Venda De Bens Do Imobilizado	0	15.254	0
4.01.03.05	Transf. Do Circulante P/ Longo Prazo	0	624.828	0
4.01.03.06	Transf. Do Real.l.prazo P/ O Circulante	0	0	0
4.01.03.07	Outros	0	8.662	0
4.02	Aplicações	1.623.715	1.158.925	0
4.02.01	Aquisições De Direitos Do Imobilizado	288.081	320.991	0
4.02.02	Aquisições De Investimentos	260	336.792	0
4.02.03	Aumento Do Diferido	2.317	104	0
4.02.04	Enc.financ. E Efeitos Inflacionários	210.815	89.294	0
4.02.05	Aumento Do Realizável A Longo Prazo	291.808	21.570	0
4.02.06	Transf. Do Exigível A L. Prazo P/ Circ.	590.987	366.017	0
4.02.07	Transf. Do Circulante P/o Realizável Lp	74.986	0	0
4.02.08	Tributos E Contrib. S/terrenos Reavaliad	3.961	0	0
4.02.09	Redução De Reservas - Crc	0	24.157	0
4.02.10	Dividendos Propostos	160.500	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	(622.534)	257.757	0
4.04	Variação do Ativo Circulante	(49.248)	8.578	0
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	1.470.117	1.461.539	0
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	1.420.869	1.470.117	0
4.05	Variação do Passivo Circulante	(804.656)	249.179	0
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Exercíci	(2.016.923)	(2.266.102)	0
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(2.821.579)	(2.016.923)	0

01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93
---------	-------------------------------	--------------------

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Eletropaulo Metropolitana
Eletricidade de São Paulo S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado), levantados em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2000.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

Iara Pasion
Contadora
CRC nº. 1 SP 121517/O-3

01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93
---------	-------------------------------	--------------------

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da ELETROPAULO METROPOLITANA Eletricidade de São Paulo S.A. - Eletropaulo -, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes correspondentes ao exercício social de 1999, assim como o Relatório das principais atividades desenvolvidas pela Companhia no período.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O caminho do crescimento, seja de pessoas ou de empresas, é pontilhado por situações que traduzem desafio. Superá-las, mais que a satisfação da conquista, é poder transformar dificuldade em ensinamento, o fortalecimento que permite enfrentar, no futuro, obstáculos ainda maiores. Crescer, portanto, significa amadurecer, aprender.

Para a maioria das empresas do Brasil, 1999 foi a síntese de tudo isso. O início do ano, ao invés da euforia do planejamento, trouxe a apreensão da desvalorização cambial, o receio do retorno da inflação e a possibilidade de redução acentuada dos níveis de produção e queda do Produto Interno Bruto. Ultrapassar esse cenário implicou em dedicação, arrojo e disposição.

As previsões alarmistas, ou pelo menos parte delas, felizmente não se concretizaram. O PIB apresentou crescimento de 0,92% e a inflação continua sob controle. No mercado de energia elétrica, a diminuição de consumo verificada entre os clientes industriais foi compensada pelo aumento no consumo dos clientes comerciais e residenciais.

No caso específico da Eletropaulo, ultrapassar a crise implicou também em criatividade, ou seja, na disposição de cada um dos seus funcionários em buscar soluções mais simples e de menor custo, sem abrir mão da eficiência, segurança e qualidade. Em resumo: fazer mais e melhor, sem comprometer as metas de investimento. Foi um período de revisão de processos e de reorganização interna visando descentralizar as decisões, fazendo da liberdade de cada funcionário ingrediente a mais de responsabilidade.

Como resultado desse trabalho, a companhia atingiu uma receita bruta de R\$ 5,122 bilhões e encerrou o ano com um lucro líquido de R\$ 404,4 milhões.

Não faltaram exemplos capazes de mostrar o vigor em prover soluções que representam eficiência aos olhos do cliente - a razão maior da existência de qualquer Companhia. Investimentos em treinamento, o cuidado com a manutenção preventiva e a completa automação de 100 subestações são apenas alguns deles. O maior, no entanto, foi a construção da Central de Operações, no coração de São Paulo, reunindo o que existe de mais avançado no mundo, do ponto de vista da tecnologia da informação e monitoramento, para imprimir ainda maior rapidez aos atendimentos de emergência.

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Na análise da trajetória da Eletropaulo, uma jovem Companhia com 100 anos de história, 1999 será lembrado não apenas como o “Ano da Consolidação” de um trabalho, mas também o começo de uma nova fase. Esse processo teve início ainda em 1998 quando a Companhia, recém privatizada, passou por um período de ajustes, nas mais diferentes frentes, e teve prosseguimento no ano seguinte com a plena integração das várias áreas.

A nova fase, ainda em 1999, foi dedicada ao desenvolvimento do Planejamento Estratégico, visando aproveitar as oportunidades apresentadas por um mercado em transformação.

Seja por seu arrojo, seja pelo respeito nas relações com a comunidade, a Eletropaulo constrói, dia após dia, uma empresa moderna, que cumpre com suas metas de eficiência, segurança e qualidade. Prova disso foram os diversos prêmios recebidos, motivo de orgulho pelo acerto nas decisões mas que, de outro lado, aumentam a responsabilidade no estabelecimento de novos objetivos nesse ano 2000, durante muito tempo sinônimo de futuro.

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Em um país tão jovem quanto o Brasil, e onde as transformações acontecem no ritmo de quem quer chegar ao futuro mais cedo, são poucas as Companhias capazes de mostrar uma experiência centenária. Menor ainda é o número daquelas que ultrapassaram esse marco exibindo a vontade de quem começa, de quem quer estar sempre à frente de seu tempo. A Eletropaulo integra um grupo especial: é uma jovem Companhia com uma história de um século. Virtual herdeira da “The São Paulo Railway, Light and Power Company Limited”, fundada em 1899, a Eletropaulo ganhou os contornos definitivos da modernidade ao ser privatizada em 15 de abril de 1998. Foi adquirida pelo Consórcio Lightgás, formado por quatro companhias com experiência destacada na condução de negócios na área de energia: a The AES Corporation – AES, a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, a Electricité de France – EDF e a Reliant Energy International – Reliant, denominada Houston Industries Energy, Inc. à época da privatização.

A Eletropaulo, no limiar do novo milênio, é uma Companhia que, como poucas, sabe aliar experiência e tecnologia de primeiro mundo com o compromisso renovado de oferecer produtos e serviços de excelência a um universo de mais de 15 milhões de pessoas espalhadas por 4.526 quilômetros quadrados. Maior Companhia privada distribuidora de energia elétrica da América Latina, com uma capacidade instalada total de 11.738 MVA e um mercado firme de 35.573 GWh, é responsável pelo fornecimento de energia a São Paulo, a maior cidade do país, e a mais outros 23 municípios da região metropolitana. Apesar de ocupar apenas 0,05% do território nacional, a área de concessão da Eletropaulo responde por 9% da população total do País e por aproximadamente 15% do Produto Interno Bruto. E ainda, por 38% de todo o consumo de energia elétrica no Estado de São Paulo e 12% da energia elétrica utilizada no País. A combinação entre alta densidade populacional, força econômica e elevado poder de compra de sua gente faz dessa área um

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

mercado promissor, seja do ponto de vista da atividade fim da Eletropaulo, seja da oferta de novas oportunidades.

Para atender a um mercado tão exigente, dinâmico e diversificado, a Eletropaulo conta com uma infra-estrutura formada por 131 Estações Transformadoras de Distribuição, com capacidade instalada de 11.443 MVA; 7 Estações do Sistema Distribuidor, com 247 MVA; 12 Estações Transformadoras do Sistema Distribuidor, com 48 MVA; 1.667 Km de circuitos em linhas de subtransmissão; 312.000 Km de condutores ; 189.000 Transformadores de Distribuição e mais de 1 milhão de postes. Do total de fornecimento de energia elétrica firme no mercado de atuação da Eletropaulo em 1999, formado por aproximadamente 4,5 milhões de clientes, o segmento residencial respondeu por um consumo de 12.349 GWh, o comercial por 8.509 GWh, o industrial por 11.196 GWh e outros (serviços públicos, iluminação pública , tração elétrica e rural) respondeu por 3.159 GWh

100 ANOS

Em 100 anos de trabalho, a Eletropaulo vem participando decisivamente no desenvolvimento da mais importante região econômica do País, fazendo da distribuição de energia elétrica expressão clara de bem estar social. Já em 1900, os paulistanos que tocavam a economia do café podiam ir de bonde elétrico da Barra Funda até a Santa Efigênia e passear pelo centro com a escuridão cortada pelas luzes da antiga Light. Em 1928, a energia elétrica alcançava as regiões de Jundiaí, Sorocaba, Itú, Guaratinguetá e Santos. A população do Estado já era de 5 milhões de habitantes, quatro vezes maior que a do início do século. Em 1954, no âmbito do Plano Básico Energético, foi inaugurada a Usina de Piratininga, um dos marcos do processo de industrialização de São Paulo.

Dos primeiros bondes às modernas tecnologias hoje empregadas no setor energético, a Eletropaulo mantém sua forte ligação com o progresso paulista e do País. Para marcar a passagem de seu centenário e reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento, a segurança e a qualidade, a Eletropaulo transformou 1999 em um marco histórico, uma oportunidade de refletir sobre o passado e lançar luzes sobre o futuro. Com esse propósito, concebeu uma série de Projetos Especiais para valorizar o relacionamento com a comunidade e seu papel de empresa-cidadã. Exemplo desse posicionamento foi a iluminação da fachada da Sala São Paulo, no Complexo Cultural Júlio Prestes, uma antiga estação de trem, construída entre 1926 e 1938, transformada em sala de espetáculos e na sede definitiva da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. A iluminação especial foi concebida com a proposta de valorizar a grandiosidade e os detalhes arquitetônicos de um dos mais importantes edifícios históricos da capital do Estado. Outro presente da Eletropaulo foi a produção do CD “Cem anos de Música Paulista”, resgatando o trabalho de compositores e intérpretes que fazem parte de um dos mais ricos aspectos da cultura de São Paulo.

01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93
---------	-------------------------------	--------------------

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Paralelamente, a Companhia filiou-se à Associação Viva o Centro, voltada a ações de revitalização e valorização da região central da capital; participou ainda do Convênio de Gestão Completa de Iluminação Pública, assinado com a Prefeitura de São Bernardo do Campo. A parceria, a primeira do gênero em sua área de concessão, estabelece uma gestão completa dos sistemas de iluminação pública e dos semáforos do município.

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CIDADANIA E RECONHECIMENTO

Durante o ano de 1999, entre as várias iniciativas voltadas ao fortalecimento dos laços da Eletropaulo com a comunidade, a de maior destaque recebeu o nome de Programa Luz e Cidadania, baseado na idéia de fazer do fornecimento de energia elétrica de qualidade e segurança, um instrumento de aprimoramento social. Com esse programa, foram regularizadas mais de 71 mil ligações, parte importante de uma meta de quase 300 mil ligações ao longo dos próximos anos, em mais de 600 núcleos habitacionais. Ao mesmo tempo que permite o fornecimento de energia elétrica segura e confiável, o Programa Luz e Cidadania amplia as possibilidades de extensão da rede de iluminação pública.

Em 1999, a empresa doou R\$ 1 milhão para a Campanha “Mude o Brasil em 1 minuto”, parte do Programa Capacitação Solidária do Conselho da Comunidade Solidária. O programa tem como objetivo capacitar mais de 50 mil jovens em todo o país, aumentando as perspectivas de um futuro melhor e de um país socialmente mais justo.

Outro destaque da ação social da Companhia foi a continuidade do Programa Turma da Rua, que atende a uma população com idade entre 0 e 18 anos, prestando serviços básicos como alimentação, saúde, educação complementar à família e à escola formal. O projeto, que mais uma vez valeu à Eletropaulo o título de “Empresa Amiga da Criança”, conferido pela Fundação Abrinq, divide-se em duas grandes frentes: duas Creches Pré-Escola, que atendem 290 crianças carentes de 0 a 7 anos, e o Circo-Escola, que desenvolve um projeto de arte e educação, com capacidade para atender até 1000 crianças e jovens, de 6 a 18 anos, desenvolvendo a criatividade, auto-estima e a disciplina através da arte, do esporte, da dança e do lazer.

A cidadania como foco permanente valeu à Eletropaulo o reconhecimento por parte da comunidade. Por seus investimentos na área social, recebeu o Selo Empresa Cidadã, uma iniciativa da Câmara Municipal de São Paulo. A responsabilidade ambiental da empresa mereceu destaque através do Top de Ecologia, da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil. A ADVB premiou também a Eletropaulo pelo trabalho Projeto Verde, marco do profissionalismo da empresa.

A Companhia recebeu ainda o Top de RH pelo trabalho “Mudança e Treinamento - Parceria do Sucesso”, escolhido entre mais de 100 concorrentes por suas propostas voltadas à integração e à participação dos funcionários nas atividades empresariais, comprovando a excelência obtida no desenvolvimento de treinamentos técnicos internos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A globalização econômica, a atuação no mercado sem fronteiras, ao mesmo tempo que amplia as oportunidades de negócios, dissemina com maior rapidez a responsabilidade social das empresas, a necessidade de interagir com a comunidade, de cooperar para a superação de seus mais graves desafios. Para a Eletropaulo, porém, esse não é um processo

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

novo. Responsabilidade social é um compromisso inerente à sua própria atividade-fim: fornecer energia elétrica de qualidade, com segurança e participar do desenvolvimento econômico e dos sonhos de milhões de pessoas.

Consciente de sua responsabilidade social e de agente multiplicador de propostas voltadas à valorização do homem e do cidadão, a Eletropaulo tem conseguido - como poucas empresas - transformar resultados financeiros e operacionais em benefícios efetivos para a comunidade. Ao longo de 1999 foram implementadas ações e ampliadas campanhas de orientação sobre o uso seguro, consciente e racional da energia elétrica. Foi assim que surgiu o Eletrix, personagem criado para auxiliar na transmissão de noções de segurança, educação e conservação de energia a um público formado por crianças e adolescentes. Para o público adulto, o mensageiro escolhido foi o Pombo Paulista, um observador da cidade que, com seu sotaque paulistano, chama a atenção para as atitudes que contribuem para uma vida melhor. Paralelamente, e reforçando esse trabalho, a Eletropaulo assinou com a Secretaria de Estado da Educação os convênios 'Parceiros do Futuro' e 'Programa Escolas em Parceria', com ações educativas atingindo um universo de mais de 1,6 milhão de jovens e crianças. Ainda tendo a segurança como foco, foi dado início ao treinamento de Policiais Militares, destacados para o Programa de Policiamento Comunitário, cujo objetivo é o de auxiliar na identificação de situações de risco com energia elétrica e orientação do público, em geral, na prevenção de acidentes.

Em conformidade com o Programa de Conservação de Energia Elétrica - Procel - a Eletropaulo participou de diversas feiras e eventos. A Casa da Eficiência, montada na 50a UD, e o Salão Nacional de Energia Elétrica, ambos em São Paulo, foram dois dos mais importantes. Outras ações, diferentes na forma mas semelhantes no conteúdo - o de passar à população conceitos sobre a importância da economia de energia elétrica - aconteceram em shoppings centers de São Paulo, ABC e Osasco. Em âmbito mais restrito, mas não menos importante, foi realizado o Diagnóstico Energético junto aos clientes industriais, comerciais e poderes públicos, entre eles o complexo do Hospital das Clínicas e o Hospital Brigadeiro, em São Paulo. O trabalho incluiu um minucioso levantamento sobre o uso da eletricidade, sugestões para utilização racional da energia e viabilização de um projeto de eficiência através de parcerias com empresas fornecedoras de equipamentos e serviços.

MEIO AMBIENTE

Dos segmentos da atividade econômica, o fornecimento de energia elétrica talvez seja um dos mais diretamente relacionados ao meio ambiente. Afinal, ambos - eletricidade e preservação ambiental - em última análise representam qualidade de vida. Foi por causa dessa relação e da consciência de seu papel que a Eletropaulo implementou novos programas ou deu continuidade a iniciativas especiais, agrupados em torno do Sistema de Gestão Ambiental. O Sistema tem por objetivo padronizar e organizar a atuação da empresa

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

no que diz respeito ao meio ambiente, minimizando impactos, otimizando processos de trabalho e reduzindo custos através da racionalização no uso dos recursos naturais.

Em 1999 foram eliminadas 2.200 toneladas de resíduos sólidos e líquidos utilizados como óleo isolante em antigos transformadores e capacitores. Além disso, a Eletropaulo implementou o Projeto Verde, dividido em três iniciativas: a parceria com a Prefeitura paulistana para substituição de árvores mortas ou condenadas sob a rede elétrica por espécies de pequeno porte; o desenvolvimento do Programa Poda Orientada para Distribuição de Energia, que estabelece procedimentos para poda de árvores visando garantir a qualidade e a segurança no fornecimento de energia à população; e a produção do Guia de Arborização Urbana e Manual de Poda, trabalho referencial que aborda todas as atividades sobre o tema, com informações que vão desde as espécies mais incidentes e recomendáveis ao meio urbano, ao plantio, manipulação do solo e uso correto de equipamentos.

Com esse leque de empreendimentos e procedimentos, a Eletropaulo deu passos importantes para vir a obter a Certificação Ambiental ISO 14000.

INVESTIMENTO: COMPROMISSO PERMANENTE

Atendimento ao cliente, infra-estrutura, comunicação, tecnologia, informática, treinamento, segurança. Seja qual for o ponto de vista escolhido, a Eletropaulo dá a cada um deles o tratamento da prioridade, da responsabilidade de fazer bem feito.

Nenhum outro avanço foi mais significativo do que a Central de Operações, um centro inteligente de informação e monitoramento, situado no centro velho da capital paulista. Resultado de um investimento total de R\$ 45 milhões, a Central reúne o Centro de Atendimento ao Cliente, um sistema integrado de atendimento telefônico gratuito permanente, que concentra, no número 0800196196, os antigos 196 e 120, respectivamente utilizados para situações de emergência e assuntos comerciais; os Centros de Operação da Distribuição e do Sistema, que coordenam e supervisionam toda a operação do sistema elétrico da empresa; o Centro de Operação de Tecnologia da Informação; e a Agência Centro da Eletropaulo, uma das mais importantes da empresa - até em razão de sua localização e de aspectos históricos - parte de um conjunto de 23 Agências com funções amplas, estrategicamente distribuídas e que estão passando por amplo processo de padronização, contemplando a modernização do atendimento e atualização tecnológica.

Já os clientes de média e alta tensão passaram a beneficiar-se de uma nova prática de atendimento, cuja parcela mais visível são os gestores comerciais e consultores de projetos. Com eles, e através de um contato ágil e direto, a Eletropaulo eleva o padrão de seus serviços técnicos e comerciais.

A partir de conceitos internacionais consagrados de gestão, foi implementada a nova estrutura organizacional da Eletropaulo, com redução dos níveis hierárquicos de sete para quatro. Além disso, foram revistos todos os processos da empresa de modo a priorizar a

01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93
---------	-------------------------------	--------------------

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

competência, a busca constante da excelência e a agilidade na comunicação e na solução. Cursos de capacitação e qualificação, que implicaram em investimentos de quase R\$ 1 milhão, envolveram mais de 11.000 treinandos dos níveis operacional, técnico/administrativo e gerencial. Um dos destaques foi o programa de treinamento em Linha Viva, que permitiu incrementar o trabalho de manutenção preventiva e reduzir o tempo de interrupção no fornecimento de energia elétrica.

O suporte adicional a esta trajetória de melhoria foi representado pela entrada em operação do SAP R/3, um dos mais avançados sistemas de gerenciamento baseado na informação integrada concentrada em um único banco de dados, disponível em tempo real.

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 1999, a Eletropaulo aplicou recursos superiores a R\$ 288 milhões, distribuídos, entre outros, no Sistema Elétrico/Comercial, que recebeu investimentos de R\$ 227,6 milhões; Informática/Telecomunicações, com R\$ 38,7 milhões; e Suporte/ Serviços, onde foram investidos R\$ 7,4 milhões.

Entre as principais ações destacam-se:

- construção de 63 circuitos primários e ampliação da capacidade do sistema em 506 MVA, energia suficiente para suprir as necessidades de uma população de aproximadamente 2 milhões de pessoas;
- manutenção preventiva em 487 circuitos primários de distribuição, totalizando 7.817 Km de rede;
- automação de 100 de um total de 131 subestações, parte de um trabalho com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre do ano 2000;
- construção e instalação de quatro Estações Transformadoras de Distribuição e de uma Estação do Sistema Distribuidor de energia e ampliação da capacidade de outras sete ETDs;
- construção de 21,5 Km e reconstrução de outros 22,4 Km de circuitos de subtransmissão;
- ampliação dos recursos, para uma grande melhoria na previsão do tempo, através de convênios firmados com a Universidade de São Paulo, Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica e Sistema Meteorológico do Paraná, permitindo um monitoramento ininterrupto das condições meteorológicas em toda a área de concessão da Eletropaulo, possibilitando a antecipação de ações preventivas;
- modernização dos veículos de atendimento, tornando-os mais versáteis e eficientes; disseminação do conceito de multifuncionalidade das equipes e implementação do atendimento emergencial com o uso de motocicletas, aliado à eficiente comunicação com as equipes através de sistemas de rádio VHF e trunking;
- superação do Bug do Milênio, incluindo revisão de equipamentos, sistemas e programas, e mobilização de um plantão emergencial de mais de 1.000 pessoas.

Seja no seu conjunto, seja no particular, cada uma dessas iniciativas contribuiu para que a Eletropaulo melhorasse seus parâmetros de qualidade, avaliados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL - através da Comissão de Serviço Público do Estado de São Paulo, a CSPE.

QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

Em 1999, a busca da qualidade multiplicou os esforços de 1998, logo após a privatização, e envolveu toda a Companhia, em seus mais diversos segmentos.

O TMA, Tempo Médio de Atendimento ao cliente, foi reduzido de 159 minutos para 134 minutos. Já os índices DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor, que registra o número de horas que o cliente fica sem energia elétrica por ano - e o FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por consumidor, isto é, o número de vezes que o cliente fica sem energia - foram fortemente influenciados pelo black-out de março, que

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

afetou boa parte do país, inclusive a área de concessão da Eletropaulo. Assim, o DEC passou de 18,21 para 19,43, enquanto o FEC subiu de 10,19 para 10,90. Desconsiderado os efeitos do black-out, o DEC seria de 15,94 e o FEC de 9,52, revelando um melhor padrão de atendimento. A performance alcançada coloca a Eletropaulo entre as melhores empresas nacionais distribuidoras de energia elétrica. O Tempo Médio de Ligação Nova, que em dezembro de 1998, estava em 2,4 dias úteis, encerrou o último exercício em 1,8 dia útil. No mesmo período, o Tempo Médio de Religação foi reduzido de 1,4 para 0,9 dia útil.

A Eletropaulo, através de ações como a regularização de ligações clandestinas, manutenção preventiva e inspeção de redes, cortes e atenção redobrada no combate às fraudes, conseguiu reduzir em 14% suas perdas técnicas e comerciais.

Outro dado que atesta a atenção que a Eletropaulo dedica à qualidade foi a Certificação ISO 9002 recebida pelo CETEMEQ - Centro Técnico de Manutenção de Equipamentos - para os serviços de manutenção e recuperação de transformadores de distribuição aérea e de potência.

O aumento da eficiência, com segurança e qualidade, em seu contexto mais amplo, foi a tônica.

A revisão de contratos e da política de suprimentos e estoques - com desmobilização de material obsoleto, redução de sites, alienação de imóveis não utilizados - por exemplo, permitiu a redução das despesas operacionais em níveis significativos.

Na área de Recursos Humanos, a adequação do quadro funcional à nova realidade do mercado contribuiu para o equilíbrio econômico e financeiro.

Com um total de 6.646 funcionários ao final de 1999, a relação entre número de clientes por empregado passou a ser de 673.

No conjunto de esforços da Eletropaulo para conseguir cumprir suas metas, merece destaque a melhoria operacional, a performance financeira da Companhia e sua capacidade de financiamento e investimento, principalmente após as dificuldades desencadeadas pela crise do País no início do ano. Apesar do ambiente macro-econômico conturbado, a Eletropaulo conseguiu negociar uma dívida de US\$ 1 bilhão e manter seu programa de investimentos de longo prazo.

A capacidade e rapidez demonstrada pela empresa na superação de uma crise que afetou todo o mercado apresentou reflexos positivos para a Eletropaulo, cada vez mais reconhecida pela competência na gestão do negócio.

O ano foi marcado ainda pela condução de uma relação mais clara e madura com os parceiros, sejam eles clientes, fornecedores, funcionários, representantes da sociedade organizada, entidades e autoridades. Além do Acordo Coletivo, conduzido em alto nível junto ao Sindicato dos Eletricitários, a empresa negociou junto ao governo do Estado de São Paulo o recebimento de créditos vencidos. A Eletropaulo comprometeu-se a estender as mesmas condições negociadas com o Estado à todas as Prefeituras de sua área de concessão e àquelas com débitos vencidos, constituídos antes da cisão da empresa em 31 de dezembro de 1997, e que hoje se encontram na área de outra concessionária. Com essas iniciativas,

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

junto ao Governo do Estado de São Paulo e às Prefeituras, foram dados passos decisivos visando ao recebimento de créditos vencidos superiores a R\$ 1 bilhão.

Outro fato relevante foi o equacionamento da dívida da COFINS, referente ao período de abril de 1992 à março de 1993 e de janeiro de 1997 à junho de 1999, superando um tema de real pressão sobre os resultados da empresa.

Também em 1999, avançou-se na busca de alternativas para conferir eficiência operacional e maior rentabilidade da carteira de investimentos da Fundação CESP. O superávit técnico relativo à Eletropaulo de R\$ 160 milhões pode ser visto como o primeiro resultado prático da atual gestão. Através da Fundação, a Eletropaulo participa de um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados, ex-funcionários e respectivos beneficiários, complementando o rendimento obtido através da previdência social oficial. Entre ativos e inativos, participaram desse sistema 17.143 pessoas em 1999.

DESEMPENHO

Ao final do exercício, como consequência de toda a mobilização da companhia, a Eletropaulo contabilizou uma receita bruta de R\$ 5,122 bilhões, ou seja, R\$ 581,0 milhões superior à de 1998. A receita líquida, igualmente, apresentou variação positiva, de 11 %, passando de R\$ 3,479 bilhões para R\$ 3,864 bilhões. Esse aumento deveu-se à combinação de dois fatores. O primeiro, o crescimento de 0,9% no fornecimento de energia elétrica firme no mercado da Eletropaulo, decorrente do aumento de consumo de 1,9% entre os clientes residenciais e de 5,3% entre os clientes comerciais. Esse incremento na demanda, nessas duas faixas, superou a retração de 2,7% verificada entre os clientes industriais e de 1% em outros. Segundo, o reajuste de tarifas a que a empresa teve direito após um ano da assinatura do contrato de concessão. Do reajuste concedido pela ANEEL, de 20,96%, o maior impacto - de 17,30% - deu-se sobre os custos não gerenciáveis, influenciados, principalmente, pela mudança na política cambial, que afetou a compra de energia de Itaipú, com faturas emitidas em dólar. Do total, coube à Eletropaulo um reajuste de 3,66%.

Outro destaque foi a melhora na performance para redução de despesas operacionais (pessoal, material, serviços de terceiros, outras despesas), as quais atingiram um montante de R\$ 558,7 milhões em 1999, contra R\$ 652,7 milhões em 1998, representando uma redução de quase 15%. Como consequência dessa diminuição e da maior eficiência financeira e operacional, o EBITDA atingiu em 1999 o montante de R\$ 1,039 bilhão, 13% superior ao registrado no exercício anterior, apresentando um lucro líquido de R\$ 404,4 milhões contra um prejuízo líquido de R\$ 471,5 milhões em 1998.

Os papéis da empresa, negociados em bolsa de valores, saltaram de R\$ 34,00 por lote de mil ações no início do ano, para o patamar de R\$ 117,00 ao final do ano. A valorização de 244% superou amplamente o desempenho do IBOVESPA que apresentou, no mesmo período, valorização de 138% .

01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93
---------	-------------------------------	--------------------

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Como confirmação dessa gestão, a Eletropaulo foi classificada na análise de riscos feita pela Standard & Poors com o Rating Internacional B(+) e Rating Nacional BB(-), os mesmos obtidos pela União. Dessa forma a Eletropaulo, na condição de empresa prestadora de serviços públicos, sem fluxo de recursos externos, conseguiu a melhor classificação possível, segundo as normas internacionais de Rating.

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CRESCIMENTO E DESAFIOS

O aprimoramento do trabalho da Eletropaulo traz consigo um desafio: a medida que se alcançam os parâmetros de qualidade estabelecidos, surgem outras demandas, nova necessidade de superação. Qualidade, portanto, é um alvo em permanente mudança, a resposta de clientes cada vez mais exigentes, peças básicas de um mercado que avança vigorosamente no caminho da competição.

Diferentemente de 1999, ano da consolidação do processo de transição, para a Eletropaulo o ano 2000 aponta para o claro posicionamento da Companhia, de seus objetivos e caminhos para atingí-los. Chegou a hora de pensar no futuro, através de uma visão única e de longo prazo, e de identificar as oportunidades de uma realidade em mudança permanente. Nesse contexto a Eletropaulo criou em 1999 duas novas empresas, a Eletropaulo Telecomunicações e a Eletroger, para atuar - respectivamente - nos mercados de telecomunicação e geração, compra e venda de energia elétrica, dois dos segmentos mais promissores dentro do universo da infra estrutura básica.

Dentro dessa perspectiva de transformação, são vários os desafios da Companhia para esse ano, sejam eles comerciais, operacionais, administrativos ou financeiros, exigindo maior agilidade no processo decisório nos diversos níveis da organização, com a definição de autonomias e responsabilidades.

Muitos dos investimentos realizados ao longo de 1999 apresentarão seus primeiros resultados nesse e nos próximos anos, permitindo à Companhia reunir as credenciais necessárias para superar a fase do mercado cativo e entrar definitivamente na era da competição.

Para 2000, a Eletropaulo conta com um diferencial incomparável: a atuação no maior e mais importante mercado da América Latina, uma região conhecida e reconhecida pela pujança e pelo poder de alavancar o crescimento nacional. E mais, o compromisso de funcionários conscientes da importância de seu trabalho para o bem estar de milhões de pessoas, que fazem da criatividade e da ousadia instrumentos de crescimento.

“Uma nova energia. Uma nova atitude. Uma nova era.” Não é apenas uma frase a mais, utilizada como “slogan” pela Eletropaulo. Representa a disposição de uma empresa de fazer mais e melhor, com qualidade e segurança.

01417-6	ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	61.695.227/0001-93
---------	-------------------------------	--------------------

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998
(Valores expressos em milhares)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia"), companhia de capital aberto, de direito privado, cujo controle acionário é exercido pela iniciativa privada desde 15.4.98, está autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica principalmente para a distribuição de energia elétrica em parte da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Durante o exercício de 1999, a Companhia faturou 35.400 GWh que correspondem a cerca de 12,0% da energia elétrica utilizada no País, 38,0% do consumo do Estado e 21,0% da Região Sudeste. A área de concessão da Companhia abrange 24 municípios onde é gerado em torno de 14,8% do PIB nacional e 52,9% do estadual.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº. 162/98, assinado em 15.6.98 (Resolução ANEEL nº. 72, de 25.3.98).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas (controladora e consolidado) são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária - Leis nº.s 6.404 e 9.457, de 15.12.76 e de 5.5.97, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo poder concedente.

A Companhia elabora demonstrações contábeis consolidadas, as quais incluem as demonstrações contábeis de suas controladas Metropolitana Overseas Ltd., Eletropaulo Telecomunicações Ltda., Eletroger Ltda. e Metropolitana Overseas II Ltd. (vide nota explicativa nº. 10).

Entre as principais eliminações de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações;
 - Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas.
- Foram efetuadas algumas reclassificações nas contas das demonstrações contábeis de 1998 para melhor apresentação e comparação.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Práticas contábeis específicas do setor

Encargos Financeiros e Efeitos Inflacionários - em função do disposto nas Instruções Gerais n.ºs 35 e 36, do Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

Custos Indiretos de Obras em Andamento - parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e está limitada até 10% dos gastos diretos com pessoal e mão-de-obra de terceiros, apropriados às obras em curso.

b) Práticas contábeis gerais

Disponibilidades - incluem aplicações financeiras, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Consumidores - as contas a receber incluem os valores faturados e a receita referente à energia fornecida e não faturada.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos.

Almoxarifado - avaliado e registrado ao custo médio de aquisição. Os materiais destinados à construção são classificados como imobilizações em curso.

Despesas pagas antecipadamente - em decorrência da mudança da política cambial, a ANEEL concedeu aumento extraordinário pelo período máximo de doze meses, contados a partir de junho de 1999. Em consequência, foi registrada nessa rubrica a variação cambial das faturas de compra de energia de Itaipu incorrida no período de janeiro a maio de 1999 no montante de R\$ 91.232. A amortização desse valor está sendo efetuada à medida que a receita correspondente está sendo faturada aos consumidores. O saldo não amortizado em 31.12.99 é de R\$ 36.271.

Investimentos - os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os imóveis estão avaliados ao valor de mercado apurado em 31.12.98; os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31.12.95.

As demonstrações contábeis da controlada no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, nas contas de receitas e despesas financeiras.

Imobilizado - esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, custo de construção ou valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 3,17% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 3,40% e 4,80% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas de distribuição, de subtransmissão e subestações; e, 10,00% e 50,00% para os demais equipamentos.

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Diferido - é representado por parte do custo do serviço passado do plano de aposentadoria administrado pela Fundação Cesp. A amortização é registrada com base na vida média ativa remanescente dos funcionários ativos da Companhia, cujo prazo é de aproximadamente 10 anos, a partir de 1.10.97.

Empréstimos, financiamentos e debêntures - são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, que juntamente com os juros e demais encargos são apropriados em despesas financeiras, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento, no ativo imobilizado em curso.

Provisões para litígios e contingências - são constituídas com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em processo, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

Contribuição social e imposto de renda - são calculados com base no lucro real. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis.

Reserva de reavaliação - é realizada em função da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência para lucros acumulados, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

Lucro por ação - é determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

c) Mudança de Prática Contábil

A partir de 30.12.98, a Companhia mudou o critério de avaliação dos bens integrantes do ativo imobilizado em serviço, de custo corrigido até 31.12.95 para valor de mercado (reavaliação). Com base no resultado apurado no laudo de avaliação preparado por consultores independentes, o montante de R\$ 1.456.931 foi registrado como incremento ao valor do imobilizado e a contrapartida como reserva de reavaliação no patrimônio líquido. A parcela do imposto de renda e da contribuição social diferida, no montante de R\$ 203.027, foi registrada no passivo exigível a longo prazo, em contrapartida à reserva de reavaliação.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. CONSUMIDORES E REVENDEDORES

Consumidores	Controladora e consolidado							
	Saldos		Saldos vencidos				Total	
	vincendos		até 90 dias		mais de 90 dias			
	1999	1998	1999	1998	1999	1998	1999	1998
Residencial	110.743	97.592	61.069	58.396	29.469	27.581	201.281	183.569
Industrial	37.113	9.604	41.650	25.065	54.935	43.805	133.698	78.474
Comercial	44.490	39.288	40.230	19.982	18.902	17.829	103.622	77.099
Rural	95	91	11	34	10	11	116	136
Poder público:								
Federal	1.337	1.063	957	957	8.175	6.262	10.469	8.282
Estadual	5.092	6.440	6.676	11.157	22.226	139.381	33.994	156.978
Municipal	5.155	4.262	8.110	9.646	72.029	56.866	85.294	70.774
Iluminação pública	7.494	6.207	17.858	17.405	310.141	265.018	335.493	288.630
Serviço público	5.691	576	2.229	2.608	94.576	83.876	102.496	87.060
Renda não faturada	<u>267.835</u>	<u>210.805</u>					<u>267.835</u>	<u>210.805</u>
Subtotal - consumidores	485.045	375.928	178.790	145.250	610.463	640.629	1.274.298	1.161.807
Revendedores			<u>848</u>	<u>129</u>	<u>1.378</u>	<u>1.387</u>	<u>2.226</u>	<u>1.516</u>
Total	<u>485.045</u>	<u>375.928</u>	<u>179.638</u>	<u>145.379</u>	<u>611.841</u>	<u>642.016</u>	<u>1.276.524</u>	<u>1.163.323</u>

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vincendos. Como resultado dessas gestões com o poder público, em 2.6.99, foi promulgada a Lei Estadual nº. 10.320, autorizando o Poder Executivo a assumir contrato de dívida de responsabilidade da Companhia com o Governo Federal, denominado "Clube de Paris", na forma da Resolução nº. 7, de 30.4.92, do Senado Federal, Portaria nº. 120, de 22.5.98, do Ministério da Fazenda e respectivas alterações posteriores. Como resultado dessa negociação foi feito encontro de contas no montante de R\$ 73.727.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	1999		1998
	Controladora	Consolidado	Controladora e consolidado
<u>CIRCULANTE</u>			
Compensáveis:			
Imposto de renda	60.878	60.878	44.739
Contribuição social	1.518	1.518	446
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	3.360	3.360	1.562
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	3.924	4.212	2.131
Outros	<u>1.397</u>	<u>1.397</u>	<u>961</u>
Total	<u>71.077</u>	<u>71.365</u>	<u>49.839</u>
<u>LONGO PRAZO</u>			
Tributos diferidos:			
Base negativa de contribuição social	75.185	75.185	74.251
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	100.326	100.326	83.249
Prejuízos fiscais	6.890	6.890	
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	<u>407.782</u>	<u>407.782</u>	<u>486.328</u>
Total	<u>590.183</u>	<u>590.183</u>	<u>643.828</u>

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente a imposto de renda sobre o lucro real.

Os tributos diferidos representam os créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, calculados sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do Lalur e sobre a base negativa da contribuição social.

6. SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora e consolidado	
	1999	1998
Serviços prestados	<u>172.459</u>	<u>160.613</u>

Os serviços prestados estão relacionados principalmente à manutenção de linhas e redes de iluminação pública e de distribuição efetuada às prefeituras municipais e demais consumidores.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. DEVEDORES DIVERSOS

	Controladora e consolidado	
	1999	1998
Bandeirante Energia S.A.	27.381	45.095
EPTE - Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A.		6.645
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.		4.171
Programa Estadual de Desestatização - PED	11.489	11.478
SBEL - Sociedade Beneficente dos Empregados da Eletropaulo		3.591
Outros	<u>6.758</u>	<u>15.723</u>
Total	<u>45.628</u>	<u>86.703</u>

Os créditos a receber da Bandeirante, EPTE, EMAE e PED foram originados durante e após o processo de cisão da Companhia e referem-se basicamente a troca de ativos entre as companhias, arrecadação não transferida pela Bandeirante Energia S.A. e gastos com o Programa de Desestatização.

8. OUTROS CRÉDITOS

	1999		1998
	Controladora	Consolidado	Controladora e consolidado
<u>CIRCULANTE</u>			
Termo de confissão de dívida -			
Governo do Estado de São Paulo	21.086	21.086	
Quota de RGR - recolhimento efetuado a maior	4.686	4.686	
Desativação em curso	3.195	3.195	6.254
Outros	<u>17.531</u>	<u>17.531</u>	<u>11.571</u>
Total	<u>46.498</u>	<u>46.498</u>	<u>17.825</u>
<u>LONGO PRAZO</u>			
Termo de confissão de dívida -			
Governo do Estado de São Paulo	74.986	74.986	
Financiamento à Cesp	11.120	11.120	7.873
Outros	<u>6.348</u>	<u>3.163</u>	<u>2.397</u>
Total	<u>92.454</u>	<u>89.269</u>	<u>10.270</u>

Em 15 de julho de 1999, a Administração da Companhia assinou o acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834, considerando a transferência do empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", no valor de R\$ 73.727. O saldo remanescente dos débitos está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, corrigidas monetariamente, pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, a partir de agosto de 1999. Em 31 de dezembro de 1999, o saldo desse crédito é de R\$ 96.072.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora e consolidado	
	1999	1998
Cofins	273.605	
Reclamações trabalhistas	45.021	33.537
Outros	24.537	18.584
Total	<u>343.163</u>	<u>52.121</u>

A Companhia efetuou depósito em consignação da Cofins em favor da Secretaria da Receita Federal, nos termos do artigo 890 do Código de Processo Civil, referente ao período de abril de 1992 a dezembro de 1996, inscrito na Dívida Ativa da União (vide nota explicativa nº. 17.a).

10. INVESTIMENTOS

	Controladora e consolidado			
	1999		1998	
Imóveis destinados a uso futuro	337.052	337.052	336.792	336.792
Participações societárias permanentes	222.637		3	
Outros	<u>3.279</u>	<u>3.279</u>	<u>3.283</u>	<u>3.283</u>
Total	<u>562.968</u>	<u>340.331</u>	<u>340.078</u>	<u>340.075</u>

Imóveis destinados a uso futuro

Em 30 de setembro de 1997, antes da privatização, a administração anterior transferiu parte de seus imóveis à Fundação Cesp para liquidação parcial do saldo da Confissão de Dívida IIa (vide nota explicativa nº. 27), com o objetivo de reduzir os valores dos compromissos assumidos pela Companhia, no passado, com o financiamento de seu plano de suplementação de aposentadoria e pensão.

A Administração atual, objetivando o aproveitamento desses imóveis em seu programa de reestruturação patrimonial e em comum acordo com a Fundação Cesp, usando de prerrogativa contratual, decidiu pelo retorno de parte dos imóveis incluídos na transação original. Em decorrência dessa nova transação, foram incorporados ao ativo permanente imóveis no montante de R\$ 336.792, avaliados pelo valor de mercado em 31 de dezembro de 1998, em contrapartida ao exigível a longo prazo, empréstimos e financiamentos.

Participações societárias permanentes

Os investimentos em controladas são compostos por:

- Metropolitana Overseas Ltd., uma subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman, constituída em 1998, tem como objetivo irrestrito e sem limitações, administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios como agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente.

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Eletropaulo Telecomunicações Ltda., uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constituída em 1998, tem como objetivo a prestação de serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis, a prestação de serviços técnicos, consultoria, manutenção e a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.
- c) Eletroger Ltda., uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, tem como objetivo: a) a realização de estudos, projetos, construção, instalação, operação e exploração de usina termelétrica; b) compra e venda de energia elétrica; c) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.
- d) Metropolitana Overseas II Ltd., uma subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman, constituída em 1999, tem como objetivo irrestrito e sem limitações, administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios como agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. Até 31 de dezembro de 1999, essa subsidiária não efetuou nenhuma operação.

		Controladora				
		Metropolitana	Eletropaulo	Eletroger	Metropolitana	
		Overseas Ltd.	Telecomun.	Ltda.	Overseas II	
		<u>Ano</u>	<u>Ltda.</u>	<u>Ltda.</u>	<u>Ltd.</u>	<u>Total</u>
Investimento:						
Quantidade de ações ou quotas possuídas	1998	50.000	10.000			
	1999	50.000	10.000	100	2	
% de participação	1998	100%	100%			
	1999	100%	100%	99%	100%	
Valor do capital social	1998	1	10			
	1999	231.850	10	1		
Patrimônio líquido ajustado	1998		3			
	1999	222.626	10	1		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1998	7.849				
	1999	(9.224)				
Resultado da equivalência patrimonial	1998	7.849				7.849
	1999	(9.224)				(9.224)
Saldo do investimento	1998		3			3
	1999	222.626	10	1		222.637

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

a) Composição dos saldos e taxas anuais médias de depreciação e amortização:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e consolidado</u>				
	<u>Distribuição</u>	<u>Administração</u>	Atividades atípicas - sistema trólebus e outros	<u>Total</u>	<u>Total</u>
	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>1998</u>
Taxas anuais médias de depreciação e amortização	3,51%	5,93%	4,43%		
Imobilizado em serviço					
<u>Custo</u>					
Custo corrigido até 31.12.95	4.945.512	291.961	93.134	5.330.607	4.655.944
Reavaliação	<u>1.433.836</u>	<u>(33.261)</u>	<u>45.321</u>	<u>1.445.896</u>	<u>1.456.931</u>
Subtotal	6.379.348	258.700	138.455	6.776.503	6.112.875
<u>Depreciação e amortização acumulada</u>					
Custo corrigido até 31.12.95	(1.837.118)	(59.512)	(22.576)	(1.919.206)	(1.746.789)
Reavaliação	<u>(12.935)</u>	<u>12.826</u>	<u>(1.076)</u>	<u>(1.185)</u>	
Subtotal	<u>(1.850.053)</u>	<u>(46.686)</u>	<u>(23.652)</u>	<u>(1.920.391)</u>	<u>(1.746.789)</u>
Total do imobilizado em serviço	4.529.295	212.014	114.803	4.856.112	4.366.086
Imobilizado em curso	<u>409.427</u>	<u>22.636</u>		<u>432.063</u>	<u>573.320</u>
Total geral – controladora	4.938.722	234.650	114.803	5.288.175	4.939.406
Total geral – controladas			<u>1.427</u>	<u>1.427</u>	
Consolidado	<u>4.938.722</u>	<u>234.650</u>	<u>116.230</u>	<u>5.289.602</u>	<u>4.939.406</u>

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Remuneração de capital de terceiros aplicados em obras

Em função do disposto na Resolução ANEEL nº. 001, de 24.12.97 e Deliberação CVM nº. 193, de 11.7.96, os juros e demais encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais do exercício, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, para aplicação no imobilizado em curso, estão registrados como custo desse ativo, como segue:

	Controladora e consolidado	
	1999	1998
Encargos financeiros apropriados no resultado	159.897	245.715
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(77.798)	(70.539)
Líquido	82.099	175.176
Efeitos inflacionários e cambiais apropriados no resultado	572.683	130.646
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(214.597)	(37.423)
Líquido	358.086	93.223
Total das transferências	(292.395)	(107.962)

c) Depreciação

A partir de 1.1.99, a Companhia passou a registrar a depreciação dos bens que foram reavaliados em 30.12.98 com base na vida útil remanescente constante do laudo de avaliação. Como resultado dessa mudança de prática contábil, a despesa de depreciação do exercício foi aumentada em aproximadamente R\$ 5.150.

Caso a Companhia tivesse adotado, para efeitos societários, as novas taxas de depreciação, por categoria de bem, estabelecidas nas Resoluções ANEEL nº.s 002/97 e 44/99, de 24.12.97 e de 18.3.99, respectivamente, a despesa de depreciação do exercício teria sido aumentada em aproximadamente R\$ 51.200.

A partir de 1.1.99, as adições ao ativo imobilizado em serviço estão sendo depreciadas utilizando as novas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL.

d) Incorporação de bens

Em 26.12.94, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus. A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

e) Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26.2.57, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição e comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº. 20/99, regulamenta a desvinculação de

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, sendo aplicado na concessão.

12. FORNECEDORES

A composição da conta fornecedores de suprimento, transmissão de energia elétrica e materiais e serviços é a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>1999</u>	<u>1998</u>
Suprimento:		
Itaipu - repasse (Furnas e Cesp)	134.476	81.089
Cesp	46.894	103.859
Furnas	48.486	
Tietê	17.659	
Paranapanema	13.804	
EMAE	8.105	11.102
Subtotal	269.424	196.050
Uso de rede básica	22.342	19.317
Conexão à rede	9.874	5.239
Transmissão	8.227	7.982
ONS	1.534	
Total suprimento e transmissão	311.401	228.588
Material e serviço	56.912	55.242
Total	368.313	283.830

O principal fornecedor de energia elétrica da Companhia é Furnas, com uma participação de 49,26% no total de suprimento e transmissão. A partir de 10.6.99, foi alterada a estrutura do setor elétrico quanto ao repasse do fornecimento e transporte da energia gerada por Itaipu, o qual era efetuado pelas companhias Cesp, Paranapanema e Tietê, e passou a ser realizado com exclusividade por Furnas. Em decorrência da nova regulamentação no setor, passou a ser cobrado o uso da rede básica e conexão à rede, além da taxa para a Operadora Nacional do Sistema - ONS, cujo objetivo é gerenciar e otimizar as relações entre os participantes do mercado.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	1999		1998
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora e consolidado</u>
<u>CIRCULANTE</u>			
Encargos sociais - Cofins	40.178	40.178	
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	133.882	133.976	109.436
Contribuição social	27.706	27.706	4.353
Imposto de renda - lucro inflacionário	12.095	12.095	11.891
Outros	6.634	6.634	8.338
Total	<u>220.495</u>	<u>220.589</u>	<u>134.018</u>
<u>LONGO PRAZO</u>			
Imposto de renda - lucro inflacionário - 6%	9.386	9.386	11.828
Imposto de renda - lucro inflacionário - 20%	40.871	40.871	51.089
Imposto de renda sobre reavaliação - 25%	153.431	153.431	153.808
Contribuição social sobre reavaliação - 9%	54.100	54.100	49.219
Outros	5.284	5.284	
Total	<u>263.072</u>	<u>263.072</u>	<u>265.944</u>

Imposto de renda sobre lucro inflacionário - 6% - corresponde ao parcelamento do imposto de renda calculado sobre os resultados diferidos para efeitos fiscais, apurados até o exercício de 1988.

Imposto de renda sobre lucro inflacionário - 20% - refere-se a realização antecipada de lucro inflacionário diferido formado até 1992, com a utilização do benefício da redução de alíquota para 20% e pagamento em 120 parcelas mensais, conforme artigo 31 da Lei nº. 8.541, de 23.12.92.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES
E ENCARGOS DE DÍVIDAS

O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas é composto da seguintes forma:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u> 1999	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u> 1998
<u>Curto prazo</u>				
Moeda estrangeira	559.891	1.389.986	318.278	1.019.324
Moeda nacional	<u>93.068</u>	<u>93.068</u>	<u>147.608</u>	<u>147.608</u>
Total	<u>652.959</u>	<u>1.483.054</u>	<u>465.886</u>	<u>1.166.932</u>
<u>Encargos de dívidas</u>				
Moeda estrangeira	8.660	9.865	5.788	5.593
Moeda nacional	<u>18.371</u>	<u>18.371</u>	<u>13.553</u>	<u>13.553</u>
Total	<u>27.031</u>	<u>28.236</u>	<u>19.341</u>	<u>19.146</u>
<u>Longo prazo</u>				
Moeda estrangeira	1.233.302	195.682	923.430	222.384
Moeda nacional	<u>228.290</u>	<u>228.290</u>	<u>77.570</u>	<u>77.570</u>
Total	1.461.592	423.972	1.001.000	299.954
Total geral	<u>2.141.582</u>	<u>1.935.262</u>	<u>1.486.227</u>	<u>1.486.032</u>

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira

Controladora

				1999		
	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda/</u>	<u>Taxa média</u>	<u>Encargos</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo</u>
	<u>do principal</u>	<u>indexador</u>	<u>de juros</u>			<u>prazo</u>
			<u>(% a.a.)</u>			
Instituições financeiras:						
Euro Commercial Papers (a1)	2000	US\$	11,85	2.364	340.395	
Banco Real	1995/1999	US\$				
Banco Real	1999/2000	US\$	12,30	807	39.358	
Banco ING	1999/2000	US\$	11,00	418	26.835	
Banco CCF	1999/2000	US\$	10,00	385	8.945	
Banco Garantia	1999/2000	US\$	8,00	2.608	71.560	
Dresdner Bank	1999/2000	US\$	10,50	788	17.890	
Banco Safra S.A.	1997/1999	US\$				
Banco do Brasil S.A.						
(Lei nº. 7.976/89) (a2)	1995/2009	US\$	6,53		21.008	189.069
Société Générale	1988/2000	US\$	11,47	101	1.632	
Metropolitana Overseas Ltd. (a3)	2009	US\$	11,50	<u>663</u>		<u>1.037.620</u>
Subtotal				8.134	527.623	1.226.689
Outros:						
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.						
Eletrobrás	1987/2000	US\$	5,98	519	25.974	
Secretaria do Tesouro Nacional -						
STN - Resolução 96/93 - Brazil						
Investment Bonds	1999/2013	US\$	6,20	7	26	345
Banco do Brasil - Resolução 20/91	1994/2001	US\$	6,70		6.268	6.268
Clube de Paris - Resolução 7/92 (a4)	1995/2006	US\$/FF				
Subtotal - outros				<u>526</u>	<u>32.268</u>	<u>6.613</u>
Total				<u>8.660</u>	<u>559.891</u>	<u>1.233.302</u>
<u>Consolidado</u>						
Metropolitana Overseas Ltd.				(663)		(1.037.620)
Consórcio de bancos - fixed						
rates notes (a5)	2000	US\$	14,05	<u>1.868</u>	<u>830.095</u>	
Total				<u>9.865</u>	<u>1.389.986</u>	<u>195.682</u>

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira

Controladora

				1998		
	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda/</u>	<u>Taxa média</u>	<u>Encargos</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo</u>
	<u>do principal</u>	<u>indexador</u>	<u>de juros</u>			<u>prazo</u>
			<u>(% a.a.)</u>			
Instituições financeiras:						
Euro Commercial Papers (a1)	2000	US\$	9,34	1.578	220.889	
Banco Real	1995/1999	US\$	13,00	2.296	38.074	
Banco Real	1999/2000	US\$				
Banco ING	1999/2000	US\$				
Banco CCF	1999/2000	US\$				
Banco Garantia	1999/2000	US\$				
Dresdner Bank	1999/2000	US\$				
Banco Safra S.A.	1997/1999	US\$	20,50	358	12.087	
Banco do Brasil S.A.						
(Lei nº. 7.976/89) (a2)	1995/2009	US\$	6,32		14.193	141.934
Société Générale	1988/2000	US\$	11,38	105	2.722	1.102
Metropolitana Overseas Ltd. (a3)	2009	US\$	11,50	448		701.046
Subtotal				4.785		844.082
Outros:						
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.						
Eletrobrás	1987/2000	US\$	6,17	845	21.731	18.612
Secretaria do Tesouro Nacional -						
STN - Resolução 96/93 - Brazil						
Investment Bonds	1999/2013	US\$	6,00	5	18	251
Banco do Brasil - Resolução 20/91	1994/2001	US\$	6,74		4.235	12.705
Clube de Paris - Resolução 7/92 (a4)	1995/2006	US\$/FF	6,20	153	4.329	47.780
Subtotal - outros				1.003	30.313	79.348
Total				5.788	318.278	923.430
Consolidado						
Metropolitana Overseas Ltd.				(448)		(701.046)
Consórcio de bancos - fixed						
rates notes (a5)	2000	US\$	9,05	253	701.046	
Total				5.593	1.019.324	222.384

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda nacional

<u>Controladora e consolidado</u>		1999			
	<u>Vencimento do principal</u>	<u>Taxa média de juros (% a.a.)</u>	<u>Encargos</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Debêntures (a6)					
Cesp - 5ª. emissão	1998/2000	21,20	266	89.330	
Debêntures - 6ª. emissão	2000/2005	24,90	<u>16.039</u>		<u>209.387</u>
Subtotal			16.305	89.330	209.387
	1988/2021		<u>2.066</u>	<u>3.738</u>	<u>18.903</u>
			<u>18.371</u>	<u>93.068</u>	<u>228.290</u>

<u>Controladora e consolidado</u>		1998			
	<u>Vencimento do principal</u>	<u>Taxa média de juros (% a.a.)</u>	<u>Encargos</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Debêntures (a6)					
Cesp - 5ª. emissão	1998/2000	26,30	12.425	147.405	73.703
Debêntures - 6ª. emissão	2000/2005				
Subtotal			12.425	147.405	73.703
	1988/2021		1.128	203	3.867
			13.553	147.608	77.570

- (a1) Euro Commercial Papers - em 19.7.99 a Companhia deliberou sobre a emissão de Euro Commercial Papers, no montante equivalente a US\$ 200.000 e contratou o Banco do Brasil Securities, como "Lead Manager", para agenciamento da operação no mercado internacional. Até a presente data a Companhia assinou aceites de 4 tranches, estando no mercado o equivalente a US\$ 190.271, relativamente a estas.
- (a2) Banco do Brasil S.A. - Lei nº. 7.976, de 27.12.89 - refinanciamento do estoque da dívida originada de empréstimos concedidos pelo Tesouro Nacional, amparado pelos Avisos MF 030 e 09, de 29.8.83 e 2.2.84, respectivamente, correspondente ao saldo existente em 1.1.90, contratada até 31.12.88. Em garantia desse refinanciamento foram dadas receitas próprias da Companhia e, adicionalmente, receitas do Estado de São Paulo.
- (a3) Metropolitana Overseas Ltd. - a Companhia assinou contrato de linha de crédito de reservas externas com sua controlada no exterior, Metropolitana Overseas Ltd., no valor de US\$ 580.000, ingressando em 26.6.98 o montante equivalente a US\$ 400.000, e em 10.8.98, equivalente a US\$ 180.000, vencíveis em junho e agosto de 2009, respectivamente, com pagamento de juros trimestrais até o vencimento.
- (a4) Clube de Paris - Resolução 07/92 - vide nota explicativa nº. 8.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a5) Consórcio de Bancos - Fixed Rate Notes - a controlada Metropolitana Overseas Ltd. captou recursos no exterior, mediante lançamento de "Fixed Rate Notes", em regime de "colocação privada" no valor de US\$ 580.000, o qual foi repassado para a Companhia controladora. O saldo remanescente em 31.12.99 é de US\$ 464.000, vencível em junho de 2000, com pagamento de juros trimestrais.

(a6) Debêntures - as debêntures têm as seguintes características:

	<u>4ª. emissão(1)</u>	<u>5ª. emissão(2)</u>	<u>6ª. emissão</u>
Série	Única	Cinco	Única
Data de emissão	28.12.95	2.9.96	1.10.98
Data de vencimento	1.1.2002	24.4.2000	1.10.2005
Quantidade total	100	5.000	10.000
Quantidade em circulação	80	1.000	2.182
Forma	Nominativas e escriturais, subordinadas, simples, com garantia real e não conversíveis em ações	Nominativas e escriturais, subordinadas, simples, com garantia real e não conversíveis em ações	Nominativas, simples, com garantia real e não conversíveis em ações
Forma de pagamento dos juros	Anual a partir de 1.1.98	Semestral a partir de 24.10.97	Mensal junto com cada parcela do principal
Amortização do principal	Pagamento no vencimento	Pagamento semestral a partir de 24.4.98	60 parcelas mensais a partir de 1.11.2000 até 1.10.2005
Remuneração	94,5174% da taxa Anbid + 9% a.a.	Anbid + 1,6% a.a. de prêmio	IGP-M + 6% a.a.
Garantia	Cessão de créditos de consumidores	Cessão de créditos de consumidores	Cessão de créditos de consumidores

(1) subscrita integralmente pela Fundação Cesp.

(2) subscrita integralmente pela Cesp - Companhia Energética de São Paulo.

As debêntures da 1ª. e 2ª. emissão foram liquidadas em 1997 e 1998, respectivamente. As debêntures da 3ª. emissão foram canceladas em 1995. O saldo das debêntures da 4ª. emissão está demonstrado na nota explicativa nº. 27.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) O principal de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição:

b1) Moeda estrangeira

Moeda de origem	Controladora			Consolidado			Controladora e consolidado		
	1999			1999			1998		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
US\$	1.002.344	1.793.193	100,0	886.343	1.585.668	100,0	1.026.633	1.240.892	99,9
FrFr							675	816	0,1
Total	<u>1.002.344</u>	<u>1.793.193</u>	<u>100,0</u>	<u>886.343</u>	<u>1.585.668</u>	<u>100,0</u>	<u>1.027.308</u>	<u>1.241.708</u>	<u>100,0</u>

b2) Moeda nacional

	Controladora e consolidado			
	1999		1998	
	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	3.409	1,0	2.877	1,3
Anbid	89.330	27,8		
IGP-M	209.387	65,2	221.108	98,2
URTJLP	12.761	4,0	591	0,2
Outros	<u>6.471</u>	<u>2,0</u>	<u>602</u>	<u>0,3</u>
Total	<u>321.358</u>	<u>100,0</u>	<u>225.178</u>	<u>100,0</u>

c) Em 31.12.99, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures a longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado		Controladora e consolidado
	Em moeda estrangeira		Em moeda estrangeira		Em moeda nacional
	US\$	R\$	US\$	R\$	R\$
2001	15.262	27.303	15.262	27.303	4.709
2002	11.758	21.035	11.758	21.035	213.847
2003	11.758	21.035	11.758	21.035	2.011
2004	11.758	21.035	11.758	21.035	7.723
2005	11.758	21.035	11.758	21.035	
Após 2005	<u>627.086</u>	<u>1.121.859</u>	<u>47.086</u>	<u>84.239</u>	
	<u>689.380</u>	<u>1.233.302</u>	<u>109.380</u>	<u>195.682</u>	<u>228.290</u>

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização de empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento:

	Controladora e consolidado	
	1999	1998
	%	%
TR	5,73	8,42
US\$	48,01	8,27
FrFr	28,03	15,49
IGP-M	20,10	1,78
Anbid	18,86	27,72

15. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	Controladora e consolidado	
	1999	1998
Folha de pagamento - férias e gratificações	27.189	26.268
Encargos sociais sobre férias e gratificações	<u>9.711</u>	<u>9.719</u>
Total	<u>36.900</u>	<u>35.987</u>

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES (PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

	Controladora e consolidado		Controladora		Consolidado	
	1999		1998		1998	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Juros Eletrobrás a pagar	28.642		18.383		18.383	
Consumidores - valores recebidos para execução de serviços	6.604		38.718		38.718	
Parcelamento:						
INSS	22.527	75.570	20.778	90.469	20.778	90.469
FNDE	4.522	13.944	4.565	17.206	4.565	17.206
Concessionárias de energia elétrica	115		16.720		16.720	
Outras	<u>22.217</u>	<u>7.692</u>	<u>46.946</u>	<u>7.385</u>	<u>39.097</u>	<u>7.385</u>
	<u>84.627</u>	<u>97.206</u>	<u>146.110</u>	<u>115.060</u>	<u>138.261</u>	<u>115.060</u>

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Parcelamento - INSS - corresponde principalmente à Confissão de Dívida Fiscal firmada em 29.3.96, parcelada em 96 meses, a partir de 22.4.96, corrigidas pela variação da Ufir, mais juros de 1% a.m., cumulativos.

17. PROVISÕES PARA LITÍGIOS E CONTINGÊNCIAS

	Controladora e consolidado			
	1999		1998	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Trabalhista	13.099	132.287	26.713	182.287
Cruzado - reajuste de tarifa	40.918	152.559	41.364	152.559
IPTU	18.319	38.299	23.701	38.299
Plano de readequação do quadro de pessoal:				
PAI			16.565	
PID			33.500	
Processo civil		83.679		83.679
Processos administrativos		9.415		30.000
CPMF	15.142			
Cofins		280.370		873.280
Pasep		165.470		87.203
Outros	<u>1.969</u>	<u>33.303</u>	<u>7.520</u>	<u>38.862</u>
	<u>89.447</u>	<u>895.382</u>	<u>149.363</u>	<u>1.486.169</u>

- a) Cofins: a Companhia não estava recolhendo a Cofins amparada por Medida Liminar concedida em 1992, fundamentada na tese de inconstitucionalidade da cobrança aplicável às concessionárias de energia elétrica, com base no disposto no artigo 155, parágrafo 3º. da Constituição Federal. Em 3.4.98, a Fazenda Nacional, através da 4ª. Vara de Execuções Fiscais, ajuizou três execuções contra a Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A., relativas ao período de abril de 1992 a dezembro de 1996, no montante de R\$ 839.058. Em 31.7.98 foi suspenso o andamento da execução fiscal, em decisão do juiz da 4ª. Vara de Execuções Fiscais da 1ª. Subseção Judiciária e, em 21.9.98, a Companhia, através de seu advogado, interpôs Agravo de Instrumento ao TRF da 3ª. Região requerendo a extinção das citadas execuções fiscais. Considerando que, em 1º. de julho de 1999, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou improcedente a ação de imunidade tributária da Cofins para as empresas do setor elétrico, telecomunicações, mineradoras e empresas de derivados de petróleo, a Companhia recolheu em julho de 1999 o valor da contribuição referente ao período de janeiro de 1997 a junho de 1999; com relação aos valores referentes ao período de abril de 1992 a dezembro de 1996, inscritos na Dívida Ativa da União, foi efetuado, em 30 de julho de 1999, depósito em consignação em favor da Secretaria da Receita Federal, nos termos do artigo 890 do Código de Processo Civil, sendo utilizada parcela desse depósito para recolhimento dos valores referentes ao período de abril de 1992 a março de 1993. (vide nota explicativa nº. 9)
- b) Pasep - a Companhia está questionando judicialmente os pagamentos relativos ao Pasep. Amparada em liminares, não vem efetuando o recolhimento desses valores os quais acrescidos dos encargos (multa e juros) estão provisionados no exigível a longo prazo.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

	Controladora e consolidado	
	<u>1999</u>	<u>1998</u>
Fundo para reversão	66.085	66.085
Participação financeira do consumidor	<u>298.866</u>	<u>286.444</u>
Total	<u>364.951</u>	<u>352.529</u>

As obrigações especiais estão diretamente vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica, e sua eventual liquidação ocorrerá de acordo com determinações do Poder Concedente. Sobre o fundo para reversão são cobrados juros de 5% a.a.

19. CAPITAL SOCIAL

<u>Acionistas</u>	<u>Tipo</u>	Controladora			
		<u>Quantidade</u> <u>1999</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u> <u>1998</u>	<u>%</u>
Lightgás Ltda.	ON	12.956.450.381	30,97	11.010.661.268	29,80
União Federal	ON	3.335.596.142	7,97	3.335.596.142	9,03
Cia. Metropolitana de São Paulo - Metrô	ON	350.832.212	0,84	350.832.212	0,95
Outros	ON	<u>8.325.617</u>	<u>0,02</u>	<u>8.279.969</u>	<u>0,02</u>
Subtotal	ON	<u>16.651.204.352</u>	<u>39,80</u>	<u>14.705.369.591</u>	<u>39,80</u>
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	PN			14.416.333.852	39,02
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES	PN	14.892.918.545	35,60		
AES - Bandeirante Empreendimento Ltda.	PN	1.849.311.208	4,42		
Light Participações S.A. - Lightpar	PN	523.911.075	1,25	523.911.075	1,42
Outros	PN	<u>7.918.626.496</u>	<u>18,93</u>	<u>7.301.468.269</u>	<u>19,76</u>
Subtotal	PN	<u>25.184.767.324</u>	<u>60,20</u>	<u>22.241.713.196</u>	<u>60,20</u>
Total das ações		<u>41.835.971.676</u>	<u>100,00</u>	<u>36.947.082.787</u>	<u>100,00</u>

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. DIVIDENDOS PROPOSTOS

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. As preferenciais têm direito a dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ordinárias, na forma do Estatuto e da Lei. No presente exercício, foram apurados dividendos a distribuir, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e consolidado
	<u>1999</u>
Lucro líquido do exercício	404.361
Constituição de reserva legal - 5%	(20.218)
Realização da reserva de reavaliação	<u>7.727</u>
Base de cálculo	<u>391.870</u>
Proposta da Administração para distribuição de dividendos - Juros sobre o capital próprio - TJLP	<u>160.500</u>

21. RESERVAS

a) Reservas de capital

	Controladora e consolidado	
	<u>1999</u>	<u>1998</u>
Prêmio na emissão de debêntures	14.784	14.784
Conta de resultado a compensar - CRC	230.480	230.480
Incentivos fiscais	<u>1.580</u>	<u>1.580</u>
Total	<u>246.844</u>	<u>246.844</u>

b) Reserva de reavaliação - o valor correspondente a reserva está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre bens depreciables.

Durante o exercício, foi realizada parte da reserva de reavaliação no montante de R\$ 11.688 na proporção das baixas, depreciações e amortizações.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora e consolidado					
	Nº. de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$	
Classe de renda	1999	1998	1999	1998	1999	1998
Residencial	3.983.516	3.914.047	12.348.864	12.120.424	1.656.627	1.476.879
Industrial	47.252	49.519	11.205.544	12.047.435	961.598	922.521
Comercial	419.506	417.543	8.508.965	8.084.791	1.058.842	919.799
Rural	708	905	24.129	23.603	1.673	1.503
Poder público:						
Federal	890	814	113.246	102.542	13.448	11.238
Estadual	3.754	3.724	490.991	507.976	58.089	56.122
Municipal	12.034	11.634	333.791	330.347	45.822	39.605
Iluminação pública	1.288	1.302	929.751	967.829	71.003	67.477
Serviço público	917	733	1.445.232	1.392.890	99.366	87.355
Subtotal	4.469.865	4.400.221	35.400.513	35.577.837	3.966.468	3.582.499
Não faturado					57.030	(7.900)
Subtotal					4.023.498	3.574.599
(+) Outras receitas					106.970	72.828
(-) Outras deduções					(266.841)	(168.367)
Total					3.863.627	3.479.060

(*) Não passível de auditoria.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	1999		1998	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:				
Renda de aplicações financeiras	15.785	15.785	42.018	42.018
Outras	<u>67.261</u>	<u>67.261</u>	<u>43.369</u>	<u>43.369</u>
Subtotal	<u>83.046</u>	<u>83.046</u>	<u>85.387</u>	<u>85.387</u>
Despesas financeiras:				
Cofins - reversão da provisão de juros e multa	352.227	352.227		
Encargos de dívidas:				
Moeda nacional	(82.150)	(82.150)	(125.759)	(125.759)
Moeda estrangeira	(110.773)	(110.773)	(49.417)	(41.568)
Multas e acréscimos moratórios/compensatórios	(31.346)	(31.346)	(164.069)	(164.069)
Juros sobre o capital próprio - TJLP	(160.500)	(160.500)		
Outras	<u>(8.784)</u>	<u>(15.557)</u>	<u>(16.285)</u>	<u>(16.285)</u>
Subtotal	<u>(41.326)</u>	<u>(48.099)</u>	<u>(355.530)</u>	<u>(347.681)</u>
Reversão dos juros sobre o capital próprio - TJLP	<u>160.500</u>	<u>160.500</u>		
Variação monetária e cambial líquida:				
Moeda nacional	(151.211)	(151.211)	(48.615)	(48.615)
Moeda estrangeira	(376.192)	(376.192)	(44.608)	(44.608)
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis de controlada	<u>18.120</u>	<u>18.120</u>		
Subtotal	<u>(509.283)</u>	<u>(509.283)</u>	<u>(93.223)</u>	<u>(93.223)</u>
Total	<u>(307.063)</u>	<u>(313.836)</u>	<u>(363.366)</u>	<u>(355.517)</u>

Os encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais, estão líquidos dos valores transferidos para o custo das obras (vide nota explicativa 11b).

A Companhia reconheceu integralmente, no exercício de 1999 o efeito da variação cambial, inclusive a ocorrida no primeiro trimestre no montante de R\$ 314.614.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os tributos diferidos relativos às diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais. A seguir, demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos :

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	<u>1999</u>	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1998</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
A - Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(184)	(151.590)	(25.971)	(50.029)
Diferidos	<u>(75.535)</u>	<u>55.035</u>	<u>16.606</u>	<u>21.909</u>
	<u>(75.719)</u>	<u>(96.555)</u>	<u>(9.365)</u>	<u>(28.120)</u>
Na rubrica de itens extraordinários:				
Correntes		115.382		32.245
Diferidos		<u>152.628</u>		<u>53.718</u>
Subtotal		<u>268.010</u>		<u>85.963</u>
Total dos tributos				
Correntes	(184)	(36.208)	(25.971)	(17.784)
Diferidos	<u>(75.535)</u>	<u>207.663</u>	<u>16.606</u>	<u>75.627</u>
Total	<u>(75.719)</u>	<u>171.455</u>	<u>(9.365)</u>	<u>57.843</u>

01417-6

ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	1999	1998	1999	1998
	R\$	R\$	R\$	R\$
B - Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Lucro antes dos tributos e itens extraordinários	328.945	373.767	328.945	373.767
Itens extraordinários		(1.074.536)		(1.074.536)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	328.945	(700.769)	328.945	(700.769)
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de				
Suplementação de Aposentadoria e Pensão	16.125	19.783	16.125	19.783
Equivalência patrimonial	9.224	(7.849)	9.224	(7.849)
Reversão da atualização monetária pela Selic	(7.139)		(7.139)	
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis de controlada	(18.120)		(18.120)	
Provisões/ajustes de exercícios anteriores	(30.000)		(30.000)	(98.200)
Ajuste na base negativa de anos anteriores			(15.439)	
Encargos de depreciação – diferença IPCxBTNF				56.939
Doações	1.570	7.059	1.570	7.059
Outros	1.535	(476)	1.514	(1)
Subtotal	(26.805)	18.517	(42.265)	(22.269)
Base de cálculo	302.140	(682.252)	286.680	(723.038)
Alíquota nominal	25%	25%	12%	8%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	75.535	(170.563)	34.402	(57.843)
Incentivos	(256)	(892)		
Ajuste na estimativa de tributos de anos anteriores	440		(4.322)	
Efeito da majoração de alíquota da contribuição social			(20.715)	
Total da despesa com tributos	75.719	(171.455)	9.365	(57.843)
C - Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:				
Provisão para contingências	1.377.798	1.837.878	873.901	933.090
Juros sobre o capital próprio - TJLP	160.500		160.500	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	79.516	93.893	79.516	93.893
Despesas antecipadas - energia de Itaipu	(15.610)		(15.610)	
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciáveis	(613.721)	(615.235)	(613.721)	(615.235)
Prejuízo fiscal	27.654			
Base negativa de contribuição social			835.385	928.134
Outros	13.315	13.544	13.415	13.633
Base de cálculo	1.029.452	1.330.080	1.333.386	1.353.515
Alíquotas em vigor em 2000/1999	25%	25%	9%	8%
Saldo líquido dos tributos diferidos:	257.363	332.520	120.005	108.281
Variação líquida dos tributos diferidos				
No resultado	(75.535)	207.663	16.606	75.627
No patrimônio líquido	378		(4.882)	
Total	(75.157)	207.663	11.724	75.627

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

D - Classificação dos saldos dos tributos diferidos:

No realizável a longo prazo	414.672	486.328	175.511	157.500
No exigível a longo prazo	(157.309)	(153.808)	(55.506)	(49.219)
Total	<u>257.363</u>	<u>332.520</u>	<u>120.005</u>	<u>108.281</u>

25. PARTES RELACIONADAS

As principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Controladora			Consolidado	
	Metropolitana Overseas Ltd	Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	Eletroger Ltda.	Cia. de Geração de Energia Elétrica Tietê	Cia. de Geração de Energia Elétrica Tietê
	<u>1999</u>	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>
Ativo - outros créditos			1.719		
Passivo - empréstimos e financiamentos	1.038.283	701.494			
Passivo - fornecedores				17.659	17.659
Resultado - energia elétrica comprada para revenda				26.590	26.590

O controle acionário da Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê foi adquirido pela AES Tietê Empreendimentos Ltda. em outubro de 1999.

Os volumes e preços das tarifas de compra de energia são determinados pela ANEEL.

26. SEGUROS

O patrimônio, conforme a sua natureza e grau de risco e de acordo com a política da Companhia, é coberto por apólices de seguro.

27. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O plano de suplementação foi reformulado a partir de 1.4.98 tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio do plano para o benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 1% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

No acordo sindical assinado entre a Companhia, empregados e Sindicato, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado de Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS).

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS) é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1.4.98, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será devido a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

Situação financeira do plano de suplementação de aposentadoria e pensão

Em 31.12.99, a situação financeira do plano de suplementação de aposentadoria e pensão patrocinado pela Companhia e administrado pela Fundação Cesp é a seguinte:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>1999</u>	<u>1998</u>
Número de participantes ativos	6.763	7.650
Número de participantes inativos	<u>10.380</u>	<u>9.468</u>
Total	<u>17.143</u>	<u>17.118</u>

01417-6 ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora e consolidado</u>			<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>BSPS</u>	<u>Misto</u>	<u>Total</u>	<u>BSPS</u>	<u>Misto</u>	<u>Total</u>
	1999			1998		
Passivo atuarial						
Reservas matemáticas:						
Benefícios concedidos -						
inativos	3.342.475	13.996	3.356.471	2.732.482	6.392	2.738.874
Benefícios a conceder -						
ativos	<u>464.890</u>	<u>37.390</u>	<u>502.280</u>	<u>574.157</u>	<u>15.770</u>	<u>589.927</u>
Subtotal I	3.807.365	51.386	3.858.751	3.306.639	22.162	3.328.801
Reservas a amortizar	(1.762.455)		(1.762.455)	(1.415.369)		(1.415.369)
Déficit técnico				(73.429)		(73.429)
Superávit técnico	<u>154.641</u>	<u>5.709</u>	<u>160.350</u>		<u>4.358</u>	<u>4.358</u>
Subtotal II	(1.607.814)	5.709	(1.602.105)	(1.488.798)	4.358	(1.484.440)
Fundos		<u>106</u>	<u>106</u>		<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Ativo líquido do plano						
(patrimônio)	<u>2.199.551</u>	<u>57.201</u>	<u>2.256.752</u>	<u>1.817.841</u>	<u>26.519</u>	<u>1.844.360</u>

Amortização das reservas matemáticas/déficit técnico/superávit técnico

O equacionamento financeiro acordado com a Fundação Cesp relativo aos compromissos assumidos com o plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS) é o seguinte:

O montante de R\$ 1.607.814 (1998 - R\$ 1.488.798) relativo ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico, em 31 de dezembro de 1999, está sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.

Adicionalmente, o valor de R\$ 219.835 referente ao ajuste a valor de mercado dos imóveis devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1998, está sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior (vide nota explicativa nº. 10).

01417-6 ELETROPAULO METROP.ELETR.SAO PAULO SA 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contribuições efetuadas à Fundação Cesp

Neste exercício, foram destinados à Fundação Cesp os seguintes valores registrados como despesas de pessoal:

	Controladora e consolidado	
	1999	1998
Contribuição como patrocinadora	10.625	22.401
Amortização de reservas a amortizar	115.372	82.098
Programas assistenciais	27.528	34.544
Outros	299	367
Total	153.824	139.410

Operações financeiras com a Fundação Cesp

As operações financeiras com a Fundação Cesp registradas no passivo circulante e exigível a longo prazo estão sumariadas conforme segue:

Dívida		Data do contrato/ da emissão	Vencimento	Encargos	Forma de amortização	Controladora e consolidado		
						Circulante	Longo prazo	Total
				(*)			1999	
Confissão de dívida I	de	21.7.94	31.1.2000	TR + 8% a.a.	60 parcelas mensais a partir de julho de 1994	948		948
Confissão de dívida II	de	30.9.97 e 11.2.99	19.9.2002	TR + 8% a.a.	60 parcelas mensais a partir de setembro de 1997	15.492	27.110	42,602
Confissão de dívida IIa	de	30.9.97 e 11.2.99	31.12.2008	TR + 8% a.a.	108 parcelas mensais a partir de janeiro 2000	47.477	379.823	427.300
Debêntures 4ª. emissão	-	7.8.96	1.1.2002	TR + 8% a.a.	parcela única		278.286	278.286
Subtotal						63.917	685.219	749.136
Outras contribuições a pagar						24.445		24.445
Total						88.362	685.219	773.581

01417-6 ELETROPAULO METROP.ELETR.SAO PAULO SA 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dívida		Data do contrato/ da emissão	Vencimento	Encargos	Forma de amortização	Controladora e consolidado		
						Circulante	Longo prazo	Total
				(*)			1998	
Confissão de dívida I	de	21.7.94	31.1.2000	TR + 8% a.a.	60 parcelas mensais a partir de julho de 1994	28.087		28.087
Confissão de dívida II	de	30.9.97 e 11.2.99	19.9.2002	TR + 8% a.a.	60 parcelas mensais a partir de setembro de 1997	12.025	33.069	45.094
Confissão de dívida IIa	de	30.9.97 e 11.2.99	31.12.2008	TR + 8% a.a.	108 parcelas mensais a partir de janeiro 2000		336.792	336.792
Debêntures 4ª. emissão	-	7.8.96	1.1.2002	TR + 8% a.a.	parcela única		<u>251.602</u>	<u>251.602</u>
Subtotal						40.112	621.463	661.575
Outras contribuições a pagar						<u>16.120</u>		<u>16.120</u>
Total						<u>56.232</u>	<u>621.463</u>	<u>677.695</u>

(*) Essas dívidas são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial (IGP-DI + 6% a.a.), deles o que for maior. O custo atuarial do exercício de 1999 foi de 26,87% (1998 - 7,52%).

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos são realizados por prazos inferiores a 90 (noventa) dias e estão reconhecidos contabilmente pelo valor de mercado.

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional e estrangeira são remunerados a taxas próximas ao valor de mercado.

Debêntures - 4ª. e 5ª. emissões - são remuneradas às taxas próximas ao valor de mercado.

A Companhia realizou transação de "swap" de índices sobre a 6ª. emissão de debêntures, trocando a remuneração nominal (IGP-M + 6% a.a.) para 103,5% do CDI, auferindo ganho financeiro até 31.12.99, no valor de R\$ 8.137.

01417-6 ELETROPAULO METROP.ELETR.SAO PAULO SA 61.695.227/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. ITENS EXTRAORDINÁRIOS (AJUSTE NO BALANÇO DE ABERTURA EM 1.4.98)

A Administração atual da Companhia, baseada em levantamentos e pareceres elaborados por consultores jurídicos e grupo de transição, decidiu efetuar provisões complementares em valores considerados suficientes para cobrir perdas e obrigações potenciais, inclusive de eventuais decisões judiciais, como segue:

	Controladora e consolidado
Contingências e outros	<u>1998</u>
Trabalhista	182.287
Cruzado - Reajuste de tarifa - Portarias nº.s 38 e 45/85 - DNAEE	152.559
Cível	120.615
Fiscal	125.737
Programas de recursos humanos	162.618
Provisão para perdas de créditos	285.410
Outras	<u>45.310</u>
Subtotal	1.074.536
(-) Efeitos tributários no resultado	<u>(353.973)</u>
Líquido	<u>720.563</u>

30. EVENTOS SUBSEQÜENTES

- a) Em 26 de janeiro de 2000, na Bolsa de Valores de São Paulo, ocorreu o leilão de 14.892.900.000 ações preferenciais nominativas de emissão da Companhia, colocadas a venda pelo BNDES Participações. A AES Transgás Empreendimentos Ltda. (parte relacionada) adquiriu 99,70% dessas ações.
- b) Em 24 de fevereiro de 2000, a subsidiária Metropolitana Overseas II Ltd. emitiu notas ("Short-term notes"), com aval da Companhia no valor de US\$ 250.000, com prazo de 18 meses, cupom de 10% a.a. e yield de 10,25% a.a.
-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METR.ELETR.SP. SA	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999	9
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1998 A 31/12/1998	10
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1997 A 31/12/1997	11
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	16
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	17
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	19
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	33/65